

2a. Via  
Aduado  
16/10/59.  
Aprov.  
24/11/59

A

1255

República dos Estados Unidos do Brasil



Câmara dos Deputados

(do sr. Gomar Cunha)

ASSUNTO: PROTOCOLO N.º

Autuação o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Fazenda, o crédito extraordinário, de R\$. 50.000.000,00 para atender aos prejuizos causados pelo tufão que vários municípios do Estado de São Catarina.

DESPACHO: Justiça - Arrecamento - Finanças  
H. Lou. de Justiça em 25 de agosto de 1959

DISTRIBUIÇÃO

- Ao Sr. *Deputado Silva Prado*, em *30/8/1959*
- O Presidente da Comissão de *Justiça*
- Ao Sr. *Dep. [assinatura]*, em 19
- O Presidente da Comissão de *[assinatura]*
- Ao Sr. \_\_\_\_\_, em 19
- O Presidente da Comissão de \_\_\_\_\_
- Ao Sr. \_\_\_\_\_, em 19
- O Presidente da Comissão de \_\_\_\_\_
- Ao Sr. \_\_\_\_\_, em 19
- O Presidente da Comissão de \_\_\_\_\_
- Ao Sr. \_\_\_\_\_, em 19
- O Presidente da Comissão de \_\_\_\_\_
- Ao Sr. \_\_\_\_\_, em 19
- O Presidente da Comissão de \_\_\_\_\_
- Ao Sr. \_\_\_\_\_, em 19
- O Presidente da Comissão de \_\_\_\_\_
- Ao Sr. \_\_\_\_\_, em 19
- O Presidente da Comissão de \_\_\_\_\_

Reg. 452/59

PROJETO N.º 818 DE 1959

# SINOPSE

Projeto N.º \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 19\_\_\_\_

Ementa : \_\_\_\_\_

Autor : \_\_\_\_\_

Discussão única \_\_\_\_\_

Discussão inicial \_\_\_\_\_

Discussão final \_\_\_\_\_

Redação final \_\_\_\_\_

Remessa ao Senado \_\_\_\_\_

Emendas do Senado aprovadas em \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 19\_\_\_\_

Sancionado em \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 19\_\_\_\_

Promulgado em \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 19\_\_\_\_

Vetado em \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 19\_\_\_\_

Publicado no "Diário Oficial" de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 19\_\_\_\_

CÂMARA DOS DEPUTADOS

PROJETO

N.º 818/59

Autoriza o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Fazenda, o crédito extraordinário, de Cr\$50.000.000,00 para atender aos prejuízos causados pelo tufão em vários municípios do Estado de Santa Catarina.

(Do Sr. Osmar Cunha).

(Às Comissões de Constituição e Justiça, de Orçamento e Fiscalização Financeira e de Finanças).

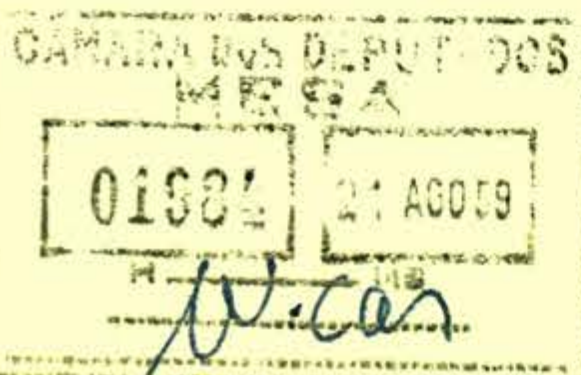


CÂMARA DOS DEPUTADOS

*As Comissões de Constituição e Justiça, de Orçamento e Fiscalização Financeira e de Finanças*

*24.8.1959*

PROJETO



Autoriza o Poder Executivo a abrir pelo Ministério da Fazenda, por conta da arrecadação do corrente exercício, o crédito extraordinário de Cr\$ 50.000.000,00 para atender aos prejuízos causados pelo tufão nos municípios do Estado de Santa-Catarina que menciona

O Congresso Nacional decreta :

Art. 1º- Fica aberto pelo Ministério da Fazenda, por conta da arrecadação do corrente exercício, o crédito extraordinário de Cr\$ 50.000.000,00 (Cinquenta milhões de Cruzeiros) para atender aos prejuízos causados pelo tufão ocorrido, em 13 de agosto de 1959, nos municípios de - Canoinhas, Papanduva, Pôrto União, Lajes, Taió e Itapiranga, do Estado de Santa Catarina.

Art. 2º- O crédito de que trata o art. 1º será automaticamente registrado pelo Tribunal de Contas da União e o Tesouro Nacional providenciará a sua distribuição aos respectivos Prefeitos, na proporção dos prejuízos pessoais e materiais verificados em cada município, dêle - prestando contas à União no prazo de 120 (cento e vinte) dias.

Art. 3º- Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

S.S., em 21 de agosto de 1959.

*Osmar Cunha*  
OSMAR CUNHA

JUSTIFICAÇÃO

Novos e impressionantes detalhes, cada vez mais estarrecedores, continuam a nos chegar às mãos sobre as catastróficas consequências do tufão que assolou na noite de 13 do corrente os municípios de CANOINHAS, PAPANDUVA, PÔRTO UNIÃO, LAJES, TAIÓ e ITAPIRANGA, deixando um rastro de luto e desespero àquela próspera região do estado de SANTA CATARINA, cujo drama emocionou profundamente a sensibilidade do povo brasileiro, sempre tão sensível nos seus largos e generosos movimentos de solidariedade humana.

Já agora, porém, segundo apelos formulados por vários Prefeitos da zona devastada pelo ciclone, permitem-nos avaliar as exatas proporções da tragédia, a qual tem, evidentemente, tôdas as características de verdadeira calamidade pública.

Com efeito, o balanço dos tristes acontecimentos daquela noite trágica, diz bem da violência do ciclone. Nada menos de trinta mortos, centenas de feridos hospitalizados, alguns em estado gravíssimo, outros ainda desaparecidos e finalmente uma legião imensa de desabrigados.

Os prejuízos materiais são incalculáveis, devendo refletir os seus efeitos diretamente na economia do próprio estado de SANTA CATARINA. Realmente, ascendem a vários milhões de cruzeiros os danos causados. Inúmeras casas, armazens, paióis, foram completamente arrasados. Utensílios de cozinha, roupa, objetos de uso pessoal, animais domésticos, de grande e de pequeno porte, lavou<sup>ras</sup>, benfeitorias, tudo desapareceu. O panorama que se observa ali, segundo relatórios que nos foram enviados, é simplesmente conflagrador. Nada foi poupado pelo tufão.

Diante do exposto, parece que outra coisa mais não resta à população flagelada, senão começar vida nova. Para se ter uma idéia da violência dos elementos ali desencadeados, basta dizer que até árvores de lei, de troncos seculares foram arrancados. Em certas regiões os extensos hervaes ali existentes ficaram reduzidos a simples frangalhos. Houve, inclusive, localidades que praticamente desapareceram do mapa catarinense, como RIO DOS PARDOS e PINHEIROS, no município de Canoinhas, para citar apenas dois casos. Como se vê, a devastação foi total.

*[Assinatura]*



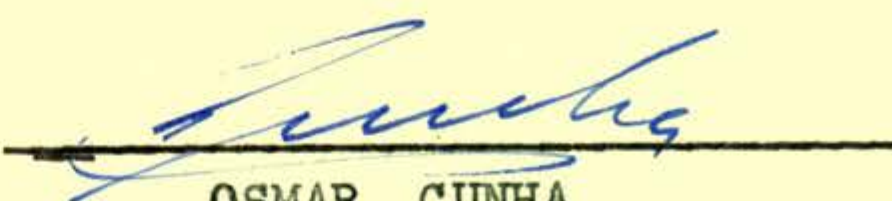
Em CANOINHAS, em cujo município registraram-se dezoito mortos, em consequência do tufão, os danos causados à lavoura e à pecuária são da ordem de dez milhões de cruzeiros, sendo que, em LAJES, os danos ainda foram maiores. O distrito de VALÕES (Irineuópolis), no município de PÔRTO UNIÃO, foi também duramente atingido pela catástrofe. Em PAPANDUVA, PÔRTO UNIÃO, TAIÓ e ITAPIRANGA, os prejuízos foram igualmente vultosos.

Muitos anos serão necessários para que essa zona seja recuperada, e volte a sua população a ser reintegrada plenamente à comunidade barriga-verde, da qual, aliás, sempre foi parcela das mais ativas e trabalhadoras. O panorama, que ora se observa em certas regiões, particularmente nos municípios do Planalto de Canoinhas, é de veras impressionante e desolador. Colonos, que há poucos dias ainda viviam prósperos e felizes, cultivando a terra e produzindo a riqueza econômica daquela região, ficaram reduzidos, de uma hora para outra, à condição de simples párias, na mais extrema miséria.

Diante de tamanha tragédia, não pode o Governo Federal, sob pena de omitir-se a imperativo constitucional vigente, deixar de dar-lhes agora a assistência material de que os mesmos tanto precisam.

Consequentemente, urge que se faça justiça a essa já tão sacrificada e sempre esquecida população rural.

É o que esperamos com absoluta confiança, contando para isso, inclusive, com o alto espírito de compreensão dos ilustres colegas que irão opinar sobre o assunto e que, naturalmente, estarão solidários, nessa dura emergência, com as nobres finalidades desse projeto que visa a socorrer àquelas populações tão duramente sacrificadas.

  
OSMAR CUNHA  
Deputado Federal

DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELÉGRAFOS

TELEGRAMA

NUMERO DE EXPEDICÃO

CARIMBO DA ESTACAO

INDICAÇÕES DE SERVIÇO TAXADAS E ENDE

DEF OSMAR CUNHA PALACIO

TIRADENTES RIO DE

Recebido

De 9:30 at  
às horas  
por



PREÂMBULO

FLORIANOPOLIS SC - 4953-64-15-1730

O preâmbulo contém as seguintes indicações de serviço: espécie do telegrama, estação de origem, número do telegrama, número de palavras, data e hora da apre-entação.

HABITUE-SE A INDICAR NO RECIBO DO SEU TELEGRAMA A HORA EM QUE O RECEBER. COM ESSA PROVIDÊNCIA, AUXILIARÁ O DEPARTAMENTO NA FISCALIZAÇÃO DA ENTREGA DOS TELEGRAMAS.

TEXTO E ASSINATURA

COMUNICO EMINENTE DEPUTADO VARIAS REGIOES CATARINENSES ASSOLADAS VIOLENTO VENDAVAL ESPALHANDO DESTRUICAO E MORTE PT LAGES CANOEINHAS TAIO ITAPIRANGA PORTO UNIAO DURAMENTE ATINCIDAS PASSIVO CERCA TRINTA PESSOAS VITIMADAS CENTENAS FERIDAS INUMERAS DESAERICADAS VC ALEM INCALCULAVEL PREJUISO MATERIAL PT SOLICITO COLABORACAO VOSSENCIA JUNTO PODERES FEDERAIS SENTIDO CONCESSAO AUXILIO FLAGELADOS PT COMUNIQUEI ME EXMO PRESIDENTE REPUBLICA PT ATENCIOSAS SAUDACOES=

HERIBERTO HULSE GOVERNADOR=

DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELÉGRAFOS

TELEGRAMA

NÚMERO DE EXPEDIÇÃO

CARIMBO DA ESTACÃO

DEP OSMAR CU. NHA CAMARA FEDERAL

Recebido

RIO

De \_\_\_\_\_ horas  
 às \_\_\_\_\_ horas  
 por \_\_\_\_\_



INDICAÇÕES DE SERVIÇO TAXADAS E ENDEREÇO

PREÂMBULO

39 PAPANDUVA SC 47 44 14 17

TEXTO E ASSINATURA

INFORMO VOS QUE <sup>DIVERSAS</sup> ~~ALGUMAS~~ LOCALIDADE DESSE MUNICÍPIO SOFRERAM PREJU-  
 SOS MATERIAL COM O TUFÃO ONTEM PROPRIEDADES PEQUENAS LAVRADORES MAIS  
 PREJUDICADOS PT SOLICITO CONSEGUIR AUXILIO JUNTO GOVERNO FEDERAL PARA  
 PREJUDICADOS SEQUE RELATORIO GDS JOSEN GUIMARAES RIBAS PREFEITO PAPANDUVA

NUMERO DE EXPEDICÃO		CARIMBO DA ESTACÃO	DEPUTADO OSMAR CUNHA CAMARA FEDERAL
Recebido			
De	_____		RIO DE
às	_____ horas		
por	_____		

PREÂMBULO 215 DE PAPANDUVA SC 46 31 14 17,00

SOLICITO CONSEGUIR AUXILIO SOLICITADO PELO PREFEITO PAPANDUVA AOS PREJUDICADOS PELO TUFAO OCACIONADO ONTEM VG MUNICIPIO DE PAPANDUVA VG SDS- JAYR DAMSO DA SILVEIRA PRESIDENTE PSD

TEXTO E ASSINATURA

# Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 16 DE AGÔSTO DE 1959

CORREIO DA MANHÃ, Domingo, 16 de Agosto de 1959

## TEATRO

NATAL — SEGUNDA CAPITAL DO BRASIL  
QUE POSSUI COMISSÃO ESTADUAL  
DE TEATRO

DE LUGANO

onais  
ue é  
ema

A Orquestra de Lugano, embo-  
ra a publicidade houvesse acen-  
tuado a presença dos dois solis-

O:

"Fazer filmes é para r  
exigência da natureza, co  
à fome e à sede. Outros  
mem escrevendo livros.

# TUFAO DESAPARECEU DEIXANDO NO RASTRO LUTO E DESESPERO

Vinte e oito corpos das vítimas do tufão que assolou a cidade de Palmas, no Paraná, foram sepultados ontem no cemitério local. Os sepultamentos foram iniciados às primeiras horas da manhã prolongando-se até à noite. Em Sta. Catarina, nos municípios de Lajes, Canoinhas e Itajaí registraram-se estragos consideráveis, bem como casos de mortes e feridos graves. Logo às primeiras horas da manhã o tempo em Palmas voltou a firmar-se, propiciando às turmas de salvamento desenvolver os trabalhos de remoção de escombros e outras providências.

## LAPA

O município de Lapa, no Paraná, foi também fustigado pelo vendaval, havendo alguns feridos e danos materiais. De Curitiba seguiram socorros para o local. Por outro lado, encontram-se no hospital de Palmas mais de 30 feridos graves, sendo que o estado de alguns é desesperador. Um avião da FAB trouxe para Curitiba a senhora Adelina Viesk (54 anos), seu filho Nelson Viesk (19 anos) e sua netinha Marilene (4 anos). A menina sofreu algumas fraturas e ficou internada no hospital enquanto a senhora informava à reportagem que 12 membros de sua família estavam desaparecidos, adiantando encontra-se temerosa quanto à possibilidade de terem perecido.

## EM SANTA CATARINA

Em sua passagem por Santa Catarina o fenômeno atingiu seriamente os municípios de Lajes, Canoinhas e Itajaí, notadamente o primeiro, onde se registraram mortos, feridos e vultuosos danos materiais. Em Lajes, nada menos de que 60 casas ficaram danificadas. A catedral sofreu graves danos e a Praça da Bandeira foi varrida pelo tufão. Até o momento têm-se como certas a morte de cinco pessoas, calculando em 30 milhões de cruzeiros os prejuízos causados. Em Canoinhas, 18 pessoas morreram e 50 outras ficaram feridas, sendo grande os prejuízos. Itajaí está isolada, não se conhecerão por isso a extensão dos estragos ali ocorridos.

## GRAVES

Os menores Ivaldo Rogério (7 anos) e Ercílio Carlos (4 anos), ambos filhos do casal Florivaldo Souza Machado, estão internados em estado grave no hospital de Lajes. O sr. Florivaldo, proprietário de uma oficina totalmente arrasada pelo vendaval, tendo sua esposa sofrido

fratura das clavículas. Dezenas de pessoas estão internadas naquele hospital, enquanto médicos e tropas militares continuam prestando socorros às vítimas.

## ASSISTÊNCIA AS VÍTIMAS

A assistência do Ministério da Saúde e da Legião Brasileira de Assistência, nas zonas atingidas pela violência do furacão de anteontem, no Paraná, não demorou a ser providenciada. O ministro da Saúde, dr. Mário Pinotti, antes de viajar rumo a

Belém, anteontem à noite, recomendou ao chefe de Gabinete, dr. Nery Guimarães, que determinasse, de imediato as providências do ponto de vista médico, ao mesmo tempo que a Comissão Central da LBA mandava pôr à disposição das autoridades locais os recursos que se fizerem necessários.

Assim, já ontem o dr. Ary Lobo, chefe de Circunscrição do DNERu no Paraná, era notificado de que deveria desenvolver o máximo de ação, no local, para socorrer as vítimas, tomando providências outras indicadas na ocasião, enquanto que os dirigentes locais da LBA também recebiam as instruções para agir com a presteza e na amplitude dos recursos solicitados.

## NO EXTREMO SUL

PÓRTO ALEGRE, 15 — Notícias procedentes de Tramandaí revelam que aquela localidade e

(Conclui na 14.ª página)

de louvável. Ouvimos, ainda há pouco, o admirável Quarteto "Janacek". E agora foi a vez da Orquestra de Câmara de Lugano, regida pelo maestro Richard Schumacher. É mais uma orquestra, entre os vários conjuntos do gênero, que a senhora Maria Amélia Rezende Martins traz ao Rio. Resulta impressionante — especialmente nesta época de progressiva desvalorização do cruzeiro — encontrar o palco do Municipal ocupado por uma nova orquestra. Mais uma, cuja visita antecede a que nos fará, a 21 de agosto, a Orquestra de Praga, que toca sem regente, e aqui promete despertar sensação. Aumenta a surpresa quando se verifica que esses conjuntos entram em contacto conosco apenas uma vez — enquanto realizam múltiplos concertos

qualquer outro que ajeite a vida musical. Como se explica, em termos econômicos, que um conjunto relativamente numeroso possa vir ao Rio, e dar aqui um só concerto? É, por assim dizer, a sua força itinerante que o propulsiona. Das expansões das suas "tournées" sul-americanas sobra a oportunidade de conhecê-los. Não de conhecer, entretanto, o repertório global, não raro de grande interesse, que estariam em condições de nos apresentar. Público existiria para essas manifestações — em particular para um conjunto do nível do de Praga. O que não há é local livre e adequado, nesta cidade, que cresceu, tumultuosamente, em vários sentidos, menos naquele que seria o de um acréscimo de serenidade e beleza, trazido pela música.

te, pelos números só sinfônicos do programa. Estes foram, todos em primeira audição: Suite d'ópera "Rodrigo", de Handel; Concerto Grosso em mi menor de Vivaldi, e Sinfonia em sol maior, n.º 46, de Haydn. As diferenças de estilo e de espírito que animam a música de cada um dos três mestres, em obras cuja formas diversas caracterizam a natureza dos seus gênios, foram equilibrada e claramente expostas pela Orquestra de Lugano. Um conjunto de rendimento musical nobre, homogêneo, eficaz — o que, em matéria de orquestra de câmara, se pode qualificar de honesto, satisfatório, e digno de se ouvir. Dentro das proporções do gênero, soa bastante, com aros substanciosos, e variedade rica de timbres, proporcionados pelas intervenções sempre corretas dos sopros. Joga, em suma, com todos os elementos, desde a regência de Schumacher, às atuações de cada instrumentista, disciplinados na organicidade do conjunto necessários a uma execução cabal.

Já o conhecido Concerto para piano em ré menor, de Bach, tendo como solista o pianista Julian von Karolyi, incidiu em um plano de concepção interpretativa inadmissível, pois, presa a um intuito de fidelidade histórica, conduz, na realidade, a desfigurar musicalmente a obra. O pianista Julian von Karolyi quis fazer, do piano, um sucedâneo ou um substituto do cravo. Deu-nos o Concerto com cuidados extremos de delicadeza digital. A natureza e o caráter do piano, entretanto, como de qualquer outro instrumento, não podem sacrificar-se a um critério — aliás, nesse caso, pueril, pois um piano nunca poderia imitar um cravo — de historicidade interpretativa. A transmigração que sofrem certas obras, de um instrumento mais antigo a um mais novo, exprime justamente a capacidade que possui a grande música de caminhar no tempo. O processo histórico-legítimo é esse — o da adaptabilidade da música a meios instrumentais que não existiam quando foi escrita, e não o de uma reversão impossível, que o próprio autor — um Bach ou um Beethoven, limitados, no seu tempo, pelo cravo ou por um piano primitivo — certamente repeliriam. Há obras de cravo que ganham

# LIQUIDAÇÃO

Fronha 40 x 60 c/ ajour no lado	37,00
Lençol ótimo cretone p/ solteiro	198,00
Pano de copa, muito absorvente	19,80
Toalha felpuda, lindas cores	49,00
Idem para banho	16,00

PL N° 818/1959

9

JOALHEIROS CREADORES

**Sauer**

av. atlantica, 1782

AO LADO DO COPACAB. PALACE

até 22 h.

De Mulher".

RIO BRANCO — 43-1639 — "Garota Enxuta".

SÃO JOSÉ — 42-0592 — "Da Terra Nascem Os Homens".

ZONA SUL

ART-PALACIO — 57-2795 — "O Mistério Da Mina Abandonada".

# Violento Furacão Espalhou Destruição e Morte no Sul

SACUDIDA pelo mais violento vendaval de que se tem notícia em nosso País, a cidade de Palmas, na fronteira do Paraná com Santa Catarina, está vivendo desde anteontem os dias mais trágicos de sua história. Dizimada pelo tufão, a cidade apresenta um aspecto desolador de destruição e miséria. Trinta e seis pessoas morreram, dezenas estão feridas, o comércio, a indústria e a agricultura foram arrasados. Para maior desgraça da população palmensa, só ontem foi possível mandar socorros para o local, pois a violenta perturbação atmosférica não permitia a aproximação de qualquer avião. E, como além do forte vendaval caíram, também, sobre todo o Estado, copiosas chuvas, as estradas ficaram bloqueadas pelo lamaçal.

## DESTRUIÇÃO TOTAL

A reportagem de O GLOBO, a muito custo, conseguiu ligação telefônica com Curitiba, obtendo, assim, informações a respeito da extensão da tragédia que se abateu sobre Palmas. Segundo as notícias chegadas à capital paranaense, várias fazendas daquela cidade da fronteira com Santa Catarina foram inteiramente destruídas, perdendo-se plantações, maquinaria etc. Na fazenda Fortaleza, por exemplo, não ficou um barracão em pé, o mesmo ocorrendo na fazenda Escuriel, onde a destruição também foi completa. O comércio da cidade sofreu incalculáveis prejuízos com desabamentos e inutilização de mercadorias pelo vento. A indústria também.

## MORREU TÔDA A FAMÍLIA

Devido às dificuldades de comunicação, são ainda muito precárias as informações chegadas a Curitiba sobre a catástrofe de Palmas. Sabe-se, porém, que toda a família Escuriel, uma das mais tradicionais da cidade, morreu. Com a destruição da fazenda, não escapou ninguém, sendo todos arrastados e dizimados pela catástrofe.

Até às últimas horas da noite de ontem, as notícias chegadas do sul do Paraná davam conta de que já tinham sido encontrados trinta e seis cadáveres entre os escombros da cidade destruída, cuja população estimada em vinte mil habitantes está em completa convulsão.

## OS SOCORROS

A despeito do temporal que está desabando no Paraná, o Governador Moisés Lupion mandou, ontem, para Palmas, médicos, medicamentos e material para socorros de emergência. A equipe de socorro seguiu em dois aviões, sendo um da FAB e outro especialmente fretado. Seguiram, também, nesses aviões, o Chefe de Polícia, senhor Alfredo Pinheiro Júnior, o secretário de Saúde, Sr. Iraci Viana, e o chefe do Gabinete do Governador. Em Curitiba, está sendo feita uma mobilização geral, de modo a enviar para Palmas, ainda hoje, melhores elementos de socorro. Os trabalhos, no entanto, estão sendo grandemente prejudicados em face das dificuldades de atingir-se a cidade. Esta fica distante 458 quilômetros de Curitiba por estrada de rodagem, mas todos os caminhos estão bloqueados, o mesmo ocorrendo com a Rede Viação Paraná-Santa Catarina, cujo tráfego para o interior também está suspenso.

## GRANDES PREJUÍZOS

A tormenta ainda continuava ontem à noite, estimando-se que Palmas tenha sofrido milhões de cruzeiros de prejuízos, fora os danos pessoais com essa catástrofe. As últimas informações obtidas pelo O GLOBO davam conta de que quase todo o rebanho bovino do município, está virtualmente perdido, e a indústria, seriamente afetada, talvez tenha de recompor-se quase inteiramente.

## FERIDOS EM CURITIBA

Com a cidade arrasada, os feridos mais graves tiveram de ser levados de avião para Curitiba, onde chegaram às primeiras horas da noite. Serviços de emergência foram instalados em Palmas para atender às vítimas, mas os recursos empregados pelo Estado não estavam dando para atender a todos os que precisam de socorros, estimando-se que hoje, com a remessa de mais material, a situação melhore.

## DESTRUÍDA A SERRARIA

Informações chegadas ontem à noite à capital do Estado adiantavam que uma das maiores serrarias de Palmas foi destruída, causando o desabamento do prédio principal a morte de várias pessoas. As informações, ainda precárias, diziam, também, que grande parte da população, principalmente colonos mais humildes, está ao desabrigo, oferecendo um cenário desolador e chocante.

## 16 MORTOS EM CANOINHAS

CURITIBA, 14 (Especial para O GLOBO, pelo telefone) — A situação no sul do Estado agrava-se a cada instante, com a tormenta que açoitou a cidade de Palmas. Informações chegadas a esta Capital adiantam que em Canoinhas, Santa Catarina, pouco adiante de o número de feridos. As autoridades estão providenciando socorren úmero de feridos. As autoridades estão providenciando socorros de urgência para remediar a situação.

## MÃE DESESPERADA

CURITIBA, 14 (Especial para O GLOBO) — A Fazenda Fortaleza, no município de Palmas, foi inteiramente arrasada pelo vendaval. Das casas restou apenas o assoalho, sendo todo o madeirame lançado a grandes distâncias. As árvores foram arrancadas do solo e todo o gado morreu. Na mencionada fazenda, a Sr. Maria Aparecida, esposa do fazendeiro José Antônio Maciel, no momento do furacão estava deitada com os filhos e a empregada, sendo lançada pelo vento a cerca de duzentos metros, com as vestes em fragmentos. Mesmo ferida, procurou seus parentes e ainda conseguiu

encontrar seu filho mais velho, ainda com vida. Desesperada, no escuro, encontrou também seu filho mais novo, com pouco mais de um ano de idade, gravemente ferido. Caminhando até uma serraria distante cerca de dois quilômetros do local em que se achava, pensando poder providenciar socorro, encontrou a serraria completamente destruída, com sua pesada maquinaria arremessada à grande distância. Um açude, de cinquenta metros, foi totalmente destruído. Nas imediações foi encontrado o corpo de uma criança decepada.

## TAMBÉM NESTA CAPITAL

Também esta Capital, a partir das 17 horas, foi assolada por forte ventania, cujos efeitos foram sentidos em todos os bairros e subúrbios. Registraram-se desabamentos, árvores caídas, trânsito interrompido, choques de veículos e até pessoas mortas, em consequência do vendaval procedente do Sul do País. As ruas principais, notadamente a Avenida Rio Branco, Rua do Passeio e Avenida Beira-Mar, foram invadidas por uma avalanche de terra e areia trazidas pelo vento do atêrro da Glória. Na Praia do Russell, uma grande árvore desabou, interrompendo o tráfego.

## CIDADE ÀS ESCURAS

Quase todos os bairros ficaram sem luz por mais de 1 hora. Durante esse tempo diversas pessoas passaram momentos de apreensão prêsas no interior dos elevadores. As Ruas Gonçalves Crespo, Campos Sales e Afonso Pena, na Tijuca, estiveram na escuridão por mais de 2 horas. Vários fios de eletricidade foram arrebentados pelo vento, provocando princípio de incêndio. Nas Ruas Dias da Cruz e Jacinto, no Méier, como na Rua Joaquim Palhares, foram partidos cabos de alta tensão.

## NO AR E NO MAR

Apesar de intenso, o vendaval não causou nenhum acidente grave na baía de Guanabara, nem nos aeroportos do Galeão e Santos Dumont. As lanchas da Frota Carioca, muito embora trafegando em ziguezague, fizeram suas viagens sem maiores anormalidades. O Aeroporto Santos Dumont ficou fechado durante algum tempo devido aos ventos cruzados, sendo o tráfego restabelecido mais tarde. No Galeão, um avião do Correio Aéreo Nacional, que deveria aterrar às 19h 30m, ficou mais de 15 minutos sobrevoando o campo, às escuras. Na Central do Brasil, os trens deixaram de trafegar por alguns momentos.

## DESABAMENTOS

Os bombeiros foram solicitados para um sem número de desabamentos em vários pontos da cidade: Rua Buenos Aires, 168, Silveira Martins, 140, Barão Piracara, 117, Clarimundo de Melo, 790, Agrícola, 660, Av. Automóvel Clube, 2428 e Largo da Glória, onde uma árvore caída impediu a pista, na Rua Visconde de Santa Isabel e em zonas mais distantes, cujos pedidos de socorro não foram solicitados aos bombeiros.

## NOTA DA CENTRAL

A Central do Brasil distribuiu a seguinte nota, a respeito do vendaval que prejudicou o movimento de trens: "Cerca das 18h30m de ontem, devido ao forte temporal que desabou sobre a cidade, uma árvore caiu sobre a rede de sinalização da Central do Brasil, próximo ao Viaduto de São Cristóvão, interrompendo o circuito e impedindo, assim, a circulação de trens entre as estações de D. Pedro II e Mangueira. Na estação D. Pedro II, os passageiros que aguardavam condução foram avisados sobre a ocorrência. As 19h 50m o circuito foi restabelecido e momentos depois voltou a normalizar-se a circulação dos trens".

## VÍTIMAS

Além do industriário Benedito Estrêla (45 anos, casado), que sofreu fratura de crânio, no desabamento da Rua Buenos Aires, ao pisar sobre um fio de eletricidade, falecendo ao ser medicado no H.S.A., foram socorridas, ainda, as seguintes pessoas: Jäder Benuzzi Martins (28 anos, casado, Rua Aristides Lôbo, 75, ap. 306), ferimento no frontal produzido por estilhaços de vidro; Válder Alves do Nascimento (17 anos, solteiro, Rua Maria Camila, 899 — São João de Meriti) também com ferimentos na cabeça produzidos por vidro que se desprende de uma janela do prédio n.º 78 da Rua Evaristo da Veiga; José Januário, (27 anos, casado, Morro do Catumbi, barracão 204), que pisou sobre um fio tombado, sendo todos medicados no H.S.A. Além desses, ficou ferida, também, sendo socorrida no H.G.V., Nair de Almeida (39 anos, solteira, Rua 13, bloco 301, ap. 203 — Conjunto do I.A.P.C. de Irajá).

## VENTANIAS MAIS VIOLENTAS

Falando a O GLOBO, o Sr. Junqueira Schmidt, diretor-substituto do Serviço de Meteorologia, esclareceu que o fim-de-semana, nesta Capital, será instável, acrescentando:

— Uma frente fria de grande intensidade se está aproximando da atmosfera do Distrito Federal, já tendo causado pesadas chuvas e ventanias no Sul do Brasil. Nas cidades de Lajes, em Santa Catarina, e Palmas, no Paraná, a massa de ar polar tomou características mais drásticas, tendo, inclusive, causado desabamentos e mortes. É possível, mesmo, que nas próximas horas a frente já tenha atingido violentamente a orla litorânea da Cidade, espalhando-se, depois para o interior. Os primeiros sinais da frente fria — finalizou o Sr. Junqueira Schmidt — já se fizeram sentir no Rio de Janeiro com o calor excessivo de ontem e a névoa seca que há dois dias vem aparecendo. Esta massa polar trará chuvas mais fortes e ventanias mais violentas que as anteriores.

# Violento Furacão Espalhou Destruição e Morte no Sul

*Abalado o País Com a Tragédia Que se Abateu Sôbre Palmas e Outras Cidades do Paraná — Inteiramente Destruidas Várias Fazendas — Trinta e Seis Mortos em Palmas e 16 em Canoinhas — Numerosos Feridos — Espôsa de um Fazendeiro Atirada Pelo Vento a Duzentos Metros de Distância — Saiu Desesperada Procurando os Filhos em Meio à Tormenta — Também Nesta Capital a Ventania Causou Morte e Feridos — Pararam os Trens e os Aviões (NA SEXTA PÁGINA)*

ANO XXXV — Rio de Janeiro, sábado, 15 de agosto de 1959 — N.º 10 209

# O GLOBO

**FUNDAÇÃO DE IRINEU MARINHO**

Diretor-Redator-Chefe: **ROBERTO MARINHO**

Diretor-Tesoureiro: **HERBERT MOSES**

Diretor-Secretário: **RICARDO MARINHO**

Diretor-Substituto: **ROGÉRIO MARINHO**

D

# A MORTE RONDA, AINDA, O SUL DO PAÍS: PONTE AÉREA PARA SALVAR SOBREVIVENTES DO CICLONE

Grande quantidade de medicamentos será enviada, hoje, pelas autoridades do Ministério da Saúde, para as localidades do Paraná e Santa Catarina atingidas pelo tremendo ciclone que espalhou, na semana passada, sua fúria destruidora até o Distrito Federal, passando por São Paulo e o Estado do Rio.

Enquanto são sepultados os mortos da catástrofe, cujo número sobe a uma centena, e se cuida dos feridos, também em número bastante elevado, vai ser pedido o auxílio da FAB para o transporte de vacinas, antibióticos e sulfas, destinados a evitar o irrompimento de possíveis epidemias na região assolada.

Foram, sem dúvida, as cidades de Palmas e Canoinhas as mais castigadas pelo ciclone que, vindo do Atlântico, tudo abateu na sua passagem. Vinte e sete pessoas pereceram, em duas fazendas destruídas pelo vendaval, na primeira, sendo incalculável o número de vítimas na última.

Em Lajes, morreram cinco habitantes e outros sessenta ficaram feridos, não tendo sido, ainda, divulgado o número de mortos em União da Vitória. Pôrto União, cidade vizinha, na margem do Rio Iguaçu, teve doze casos fatais e cinquenta feridos. Taió, também em Santa Catarina, foi duramente atingido pelo temporal: dois mortos e nove feridos, além de quinze casas completamente destroçadas.

## Prejuízos de 1 Bilhão

Calculam-se as perdas sofridas em cerca de um bilhão de cruzeiros, informando-se que centenas de cabeças de gado foram mortas. Em Itajaí, pórtio catarinense, o vento avariou barcos de pesca ancorados no cais. Postes telefônicos foram arrancados, interrompendo as comunicações com Florianópolis. No sudoeste do Paraná e em toda a região oeste de Santa Catarina, o tufão destruiu extensas florestas de pinheiros, que tiveram suas copas seccionadas. Mais de quinhentas famílias ficaram ao relento.

## Tragédia em Veranópolis

No Rio Grande do Sul, foi Veranópolis que mais sofreu com o temporal. Ali, nove pessoas perderam a vida, sendo cinco pertencentes à família Bessani, toda ela dizimada. Em Antônio Prado, duas crianças pereceram. Eram filhas do casal Rossi.

Com uma amplitude de 500 metros, o ciclone soprava a uma velocidade de mais de 200 quilômetros por hora e tão grande era a sua fúria que, segundo se diz, uma das crianças vitimadas, foi arremessada de uma à outra margem do rio das Antas, tendo tido morte horrível, ao espatifar-se contra as rochas.

Um jipe, que passava nas proximidades de Valões, foi jogado a uma distância de 30 metros da estrada, havendo, em consequência, dois mortos, Matias Krull e Mercedes Novinsk, esta menor, e vários feridos.

## Em Passo do Iguaçu e Formigas

Na Colônia de Passo do Iguaçu, mais de cinco casas foram destruídas, sendo uma delas, a residência do Sr. Antônio Burile, lançada pelos ares. Um dos filhos do morador, de nome Caetano (20 anos) morreu e três outros estão hospitalizados em estado grave.

Outra família atingida pelo ciclone foi a do Sr. Uzaldino Taide Costa, falecendo seu filho, Valdemar, de 5 anos, ao passo que os demais componentes ficaram feridos.

Em Formigas várias casas foram completamente destruídas, ficando feridos os seus moradores.

## Depoimento Impressionante

Uma das sobreviventes, mulher do dono da fazenda "Fortaleza", Sr. José Antônio de Araújo Maciel, assim descreve os terribes momentos por que passou:

— Meu marido estava em Palmas, distante daqui 38 quilômetros. Recolhi-me cedo. Deveriam ser 19 horas e 30 minutos quando a força do vento aumentou de modo assustador. Nossa casa, construção de madeira, porém sólida, começou a estalar horrivelmente. Levantei-me e peguei ao colo meu filhinho Ariel, de um ano e seis meses. Ele dormia no berço, ao lado da minha cama. Ao deixar o quarto, percebi que nossa empregada também já estava de pé. A casa tremia e ouvimos as primeiras tábuas serem arrancadas pelo vento. Repentinamente, a construção inteira ergueu-se dos alicerces, como se alguma coisa a tivesse puxado para cima. Perdi a noção de tudo. Quando recuperei os sentidos, encontrava-me no campo, inteiramente desnuda e sentindo dores por todo o corpo. Meu filhinho desaparecera. No lugar onde estivera nossa casa, a cerca de 200 metros, restavam, apenas, caibros partidos. Não sei como escapei com vida.

## Quinze Crianças Entre os Mortos

Sabe-se que entre os mortos no Sul há, pelo menos, 15 crianças.

O Governador do Paraná, Sr. Moisés Lupion, pediu a verba de um milhão de cruzeiros para assistir os sobreviventes que se encontram desabrigados.

O General Edgar do Amaral, em visita de inspeção às instalações militares da fronteira paranaense cedeu o avião C-47.20.22, da FAB, em que viaja, para fazer o transporte de medicamentos para os flagelados.

As autoridades percorrem o interior, fazendo um levantamento dos prejuízos sofridos, ao mesmo tempo em que providenciam o atendimento das vítimas.

Graças aos apelos dirigidos pelos hospitais e entidades filan-

ULTIMA HORA - 17.8.59

trópicas, a população está contribuindo com agasalhos e gêneros, além de doar sangue para salvar os feridos em estado grave.

## Não Haverá Outro

Falando à reportagem, o Coronel Maldonado, Diretor do Serviço de Meteorologia, declarou não estar previsto, por enquanto, nenhum outro ciclone.

A temperatura no Rio continuará baixando, demorando-se a massa de ar sobre a Cidade ainda por alguns dias.

Quanto à destruição causada no Distrito Federal pelo último temporal, restringiu-se a dez desabamentos e à obstrução temporária das linhas 1 e 2 da Central do Brasil, entre as estações de Lauro Müller e São Cristóvão.

## Possível Ponte Aérea

Para o socorro às vítimas do ciclone no Paraná e Santa Catarina, talvez venha a ser formada uma ponte aérea, tudo dependendo das informações a ser prestadas, em relatório, pelo médico Ari Lôbo, Chefe do Serviço de Endemias Rurais, que foi incumbido pelo Ministro Mário Pinotti de inspecionar a região assolada.

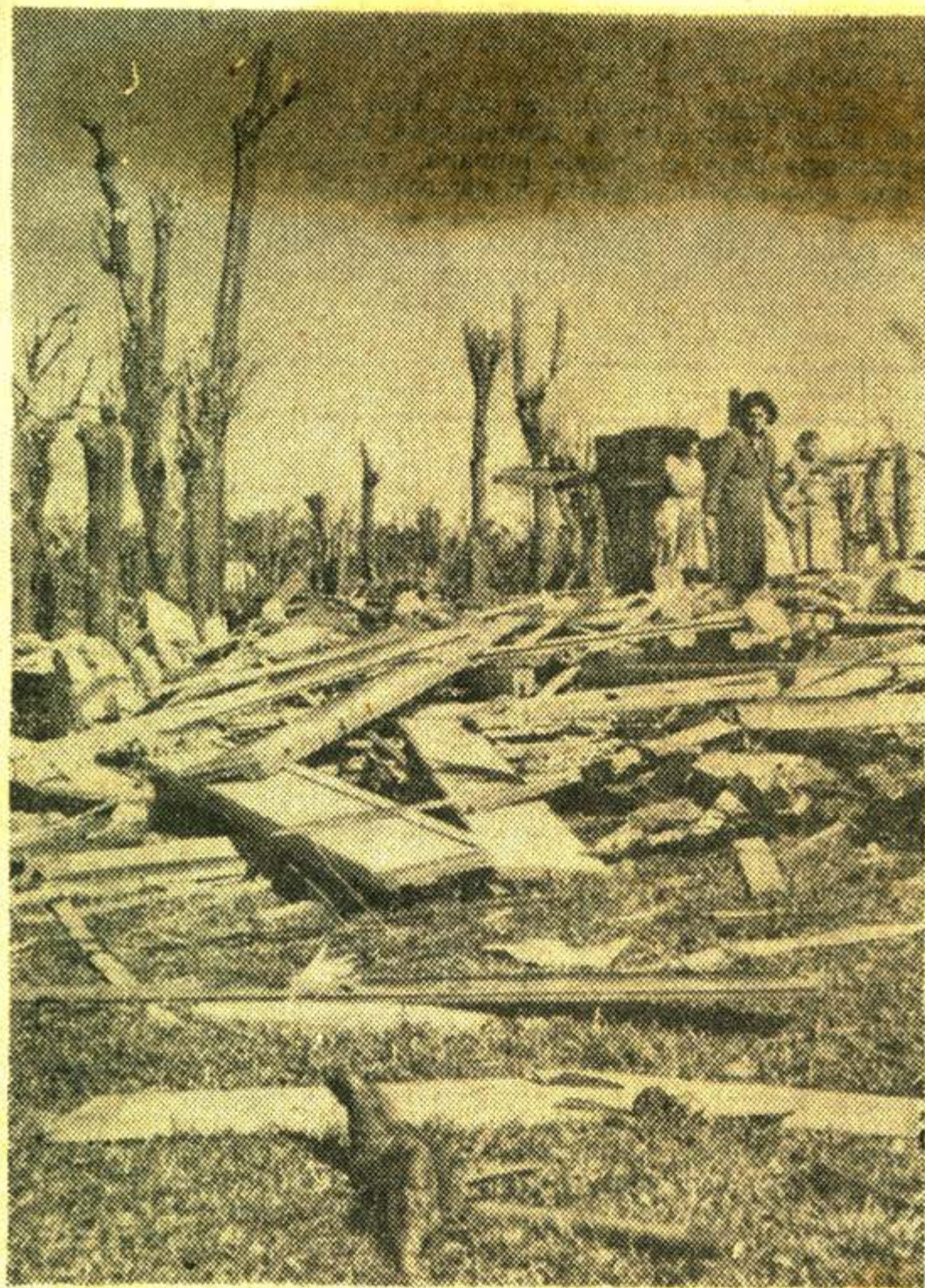
## Baianço em São Paulo

Em São Paulo, verificou-se a existência de uma centena de famílias desabrigadas, pois foram destruídas pelo tufão mais de 60 casas, havendo dezenas de feridos.

Um grupo de residências localizadas na Rua L, no Jardim Olímpinha, na Capital paulista, desabou espetacularmente, exigindo os moradores a sua reconstrução pela Cia G. P. M. Loteamentos, firma construtora das casas. Há, no local, um clima de revolta, pretendendo as vítimas obter, inclusive, móveis novos.

Dona Conceição Gomes, com o marido enfermo e cinco filhos menores, teve sua residência quase toda destruída, somente tendo ficado de pé a cozinha.

Funcionários do Serviço Social do Estado levaram-lhe e a outros sobreviventes diversos alimentos.



**DEVASTAÇÃO NO SUL** — Sobre a extensão dos danos causados pelo ciclone que varreu o Sul do País vão sendo agora obtidas maiores informações. Sabe-se que houve mais de sessenta mortos e cerca de 140 feridos, sendo elevado também o número de desaparecidos. Foram atingidos vários municípios paranaenses e catarinenses, sendo igualmente sérias as conseqüências em São Paulo, com numerosos feridos, casas destelhadas ou destruídas. As dificuldades de comunicação, naturais em tais circunstâncias, deixaram o resto do País sem informações mais precisas sobre a trágica ocorrência. Só agora, com a reportagem a examinar os pontos mais afetados, vão sendo conhecidos detalhes. Os prejuízos causados pelo ciclone no município de Palmas são calculados em cerca de cinco milhões de cruzeiros. A quase totalidade dos feridos está hospitalizada na sede municipal, para onde seguiram uma equipe de médicos e enfermeiras da Secretaria de Saúde do Estado e funcionários da L. B. A. Agasalhos e medicamentos têm sido enviados às vítimas. \*\*\* No município de Capoinhas, em Santa Catarina, a violência do ciclone pode ser calculada pela fotografia acima: ali havia casas e grandes árvores

0 21080; 17-8-59

com igual desventura. Tudo isso vem por conta da agressão sofrida por Adamastor, cujas escoriações indicam ter sido ele atingido por um canhoto. Na noite do crime, segundo declarações às autoridades, Luís, ao volante de um caminhão de propriedade de Adamastor, conduziu-o à porta do edifício onde residia a Sra. Fortunata, seguindo depois para o centro da cidade. Seu "alibi" está sendo verificado.

### MATOU COM AS MÃOS

As autoridades desistiram de procurar a arma do crime, pois, segundo os peritos Cosme e Valdir, o criminoso matou a anciã com as mãos, esganando-a, numa tentativa de estrangulamento, e arrebatando-lhe, a seguir, a cabeça e o rosto de encontro à borda da cama. Enquanto espancava a infeliz, o cruel criminoso comprimia-lhe o tórax com os joelhos.

### A MÃO DO ASSASSINO

Os peritos encontraram na borda da cama pequena quantidade de tecido e couro cabeludo e, no lençol, a um canto, verificaram que o assassino limpou as mãos, deixando, quase completa, uma impressão digital, que se acredita seja de um dedo médio. Um dactiloscopista irá ao apartamento, hoje, para tentar levantar em massa as impressões do bandido.

### O CRIME SEGUNDO A PERÍCIA

Os peritos Valdir e Cosme Sá Antunes, acreditam que a senhora tenha sido atacado no quarto, junto à penteadeira. Encontrando reação, o criminoso jogou-a sobre o leito, espancando-a até vê-la morta. D. Fortunata, que depois do banho jantara, pois em seu estômago foi encontrada uma substância pastosa, em fase inicial de digestão, procurara abrir a janela para chamar por socorro, sendo, porém, dominada com facilidade. Mesmo que não perdesse a vida, a senhora não poderia reconhecer o assaltante (caso seja um desconhecido), uma vez que seus olhos estavam sobre um móvel e sem eles Dona Fortunata pouco enxergava. Por outro lado, se os olhos ali estavam evidência que o criminoso entrou furtivamente, ou, também, que se tratava de pessoa de confiança da senhora.

### OS QUE DEVIAM DINHEIRO

Segundo informações que o contador Armando prestou às autori-

dades, não permitiu a intervenção de seu advogado, demonstra calma absoluta e afirmou que tem confiança na justiça divina e na honestidade dos policiais que investigam o caso.

### DESCONHECE

Ao contrário do que foi noticiado, o Sr. Júlio Monteiro Gomes, o "Júlio Leiloeiro", não manteve com D. Fortunata Ferreira Rocha e seus filhos relações de amizade. Falando a O GLOBO, o Sr. José Herdeiro, auxiliar do leiloeiro, explicou que numerosas pessoas têm telefonado para a firma comercial procurando saber a verdade. Todavia — acentuou — a notícia foi propagada por ter sido encontrado, na parede da residência da vítima, um medalhão com a etiqueta do leiloeiro. É possível, finalizou, que D. Fortunata tivesse comprado o medalhão há muito tempo, em algum leilão de Júlio Monteiro Gomes, não tendo retirado a etiqueta.

### VIRTUALMENTE ESCLARECIDO

O detetive Potengi, da Polícia Técnica, passou todo o dia de ontem em diligências e, às primeiras horas da noite, ao que se informava, tinha o crime como virtualmente esclarecido. As investigações levaram o policial à convicção de que tanto Adamastor Ferreira da Rocha quanto Luis Pereira da Fonseca não teriam qualquer ligação com a morte da anciã, que seria atribuída a um tal Wilson e ao motorista do carro visto nas imediações do prédio onde morava a vítima. O detetive conseguiu informações seguras sobre os novos suspeitos, cujo paradeiro estava procurando localizar.

### Professor Inglês Estuda o Nosso Governo Municipal

Encontra-se em nosso país o Prof. Henry Maddick, da Universidade de Birmingham, Inglaterra, que veio estudar o governo municipal do Brasil. Tem ele a incumbência de realizar um estudo sobre a descentralização dos serviços governamentais em diversas nações, sob o patrocínio das Nações Unidas.



**LUZES DE NOSSA SENHORA**  
ontem, com procissão, quermesses, fogos, os tradicionais festejos, a bela igreja colonial voltou a brilhar diante de luzes, como registra o seguinte relato: "No sagrado à Virgem, o sábado, 1.º pontifical, oficiada pelo Cardeal D. Jaime de Barros Câmara, e que contou com a participação do coral do Seminário de São José. No púlpito, D. Helder Câmara fez o panegírico da Virgem da Glória, a quem, há quase trezentos anos, o Rio presta homenagem na sua branca basílica do outeiro junto ao mar

## AGRADECIMENTO DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA AO SR. VÍTOR NUNES LEAL

EM AGRADECIMENTO pela colaboração emprestada ao seu Governo pelo Sr. Vítor Nunes Leal, o Presidente Juscelino Kubitschek, ao conceder-lhe exoneração do cargo de Chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, assim se expressou, em carta datada de 6 do corrente:

"Prezado amigo Dr. Vítor Nunes Leal: Ao conceder ao prezado amigo exoneração do cargo de Chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, em atendimento à solicitação constante de sua carta de 4 do corrente, e tendo em vista as relevantes razões que me expôs, desejo significar-lhe que é com verdadeiro pesar que me vejo privado de sua inestimável colaboração em pósto que tão de perto entende com o próprio exercício das atribuições que me cabem como Presidente da República.

A sua atuação nesse cargo, de natureza delicada e dificultosa, foi, sob todos os aspectos, eficiente, brilhante e fecunda, cheia de devotamento e espírito público, fazendo ainda mais avultar sua personalidade de escol, em que concorrem excepcionais predicados de inteligência, cultura e valor moral. Estou certo de que todos que acompanharam sua atuação participam comigo deste sentimento, que não representa senão manifestação de justiça e aplauso a quem se houve com zelo perfeito e correção inextinguível a serviço do País.

Embora o prezado amigo deva agora afastar-se das funções a que deu tanto relêvo, pela maneira como as exerceu, acredito que não nos faltará sua cooperação em qualquer outro setor onde se fizer necessário convocar sua lúcida inteligência, as inspirações de seu patriotismo e sua vocação para o múnus público.

Manifestando-lhe meus agradecimentos pelos assinalados serviços que prestou a mim pessoalmente, ao Governo e ao País, formulo os melhores votos pela sua felicidade e reitero-lhe as expressões de minha sincera amizade e de toda a minha admiração. Cordialmente, (a) Juscelino Kubitschek".

## NOVOS "COSME-E-DAMIÃO" NO POLÍCIAMENTO DA CIDADE

Prestaram Juramento à Bandeira 150 Recrutas da Polícia Militar — Foram Submetidos a Quatro Meses de Treinamento Intensivo e Assistiram a 335 Horas de Aulas

o sábado impediu que as solenidades programadas pelo Comando da Polícia Militar para o término de curso e juramento à Bandeira de 150 recrutas "Cosme e Damião" do 1.º Batalhão de Polícia Militar, Sr. Armando Falcomparecer, de modo que apenas uma parte do programa foi cumprida. Cel. Jacques Júnior, encontravam-se presentes o General de Brigada do Distrito Federal, e o Chefe de Polícia, Cel. Crisanto



O Coronel Luis Inácio Jacques Júnior entrega o prêmio ao 1.º colocado da turma, soldado Nei dos Santos

— devem preencher requisitos, dentre os quais destacamos: ter boa conduta social, possuir boa saúde, esta última comprovada pelos seguintes exames, imprescindíveis: exame médico, antropométrico, físico, de nível mental — para eliminar aqueles que não apresentarem condições físicas adequadas para o exercício da profissão.

cia no atendimento dos casos de rotina; o policial reservado para os policiamentos de grande responsabilidade e apresentação; o policial de choque, destinado a missões de caráter repressivo urgentes e decisivos; e, finalmente, o policial do Serviço de Cães, incumbido de ser o mestre e guia dos cães pastores da Corporação.

### ALMÔÇO

Oferecido às autoridades, convidados, oficiais e à Imprensa, realizou-se, depois da palestra, o almoço do Comando da Polícia Militar, no refeitório da Escola de Recrutas.

### Concurso de Fotografias de Cães

Já se encontram à disposição dos seus donos as fotos não classificadas no Concurso de Fotografias de Cães. Os concorrentes poderão procurá-las



Examinando os pertences da anciã, os policiais afastaram, temporariamente, a hipótese de latrocínio. Mil e duzentos cruzeiros foram encontrados em uma gaveta. Segundo os próprios filhos da vítima, seria o único dinheiro existente no apartamento

## Um Dos Mais Destacados Nova Geração Nos E. U. A.

Autor de "The End of My Life", Sobre as Atuais Influências na Literatura Norte-Americana

"Ouro da Literatura" norte-americana, que produziu nomes como Hemingway, continua sendo a maior influência nos trabalhos dos modernos escritores daquele país, que se encontra no Brasil em viagem de trabalho ao Departamento de Estado. De idade, é autor de "The End of My Life" e "The Hound of Earth", publicados nos Estados Unidos, tendo sido traduzidos já para o português, espanhol e francês.

### MODERNA LITERATURA

— Nos últimos vinte ou trinta anos, não surgiram modificações básicas no estilo da literatura norte-americana — disse Bourjaily. — Isto se deve, em minha opinião, não ao fato de uma falta de evolução, mas sim à circunstância de os grandes escritores que surgiram entre as duas grandes guerras terem realizado, realmente, um notável trabalho de vanguarda. Por outro lado, tem havido certa influência



# O GLOBO

FUNDAÇÃO DE IRINEU MARINHO

Diretor-Redator-Chefe: ROBERTO MARINHO  
Diretor-Secretario: RICARDO MARINHO

Diretor-Tesoureiro: HERBERT MOSES  
Diretor-Substituto: ROGERIO MARINHO

## TERRÍVEL A DEVASTAÇÃO CAUSADA PELO CICLONE

Mais de 60 Mortos e Cerca de 140 Feridos, Afora os Desaparecidos — Atingidos Vários Municípios Paranaenses e Catarinenses — Também em São Paulo Houve Sérias Conseqüências, Com Muitos Feridos — 59 Casas Destruídas ou Destruidas em Subúrbios da Capital Paulista — Socorros às Vítimas da Catástrofe — Apêlo do Cardeal-Arcebispo do Rio de Janeiro (5.ª PÁG.)



No município de Canoinhas, em Santa Catarina, a violência do ciclone pode ser calculada pelo que mostra a fotografia estampada acima: destroços de casas, árvores desganhadas, desolação completa. Além de inúmeros feridos, dezoito pessoas perderam a vida nesta localidade, Rio dos Pardos

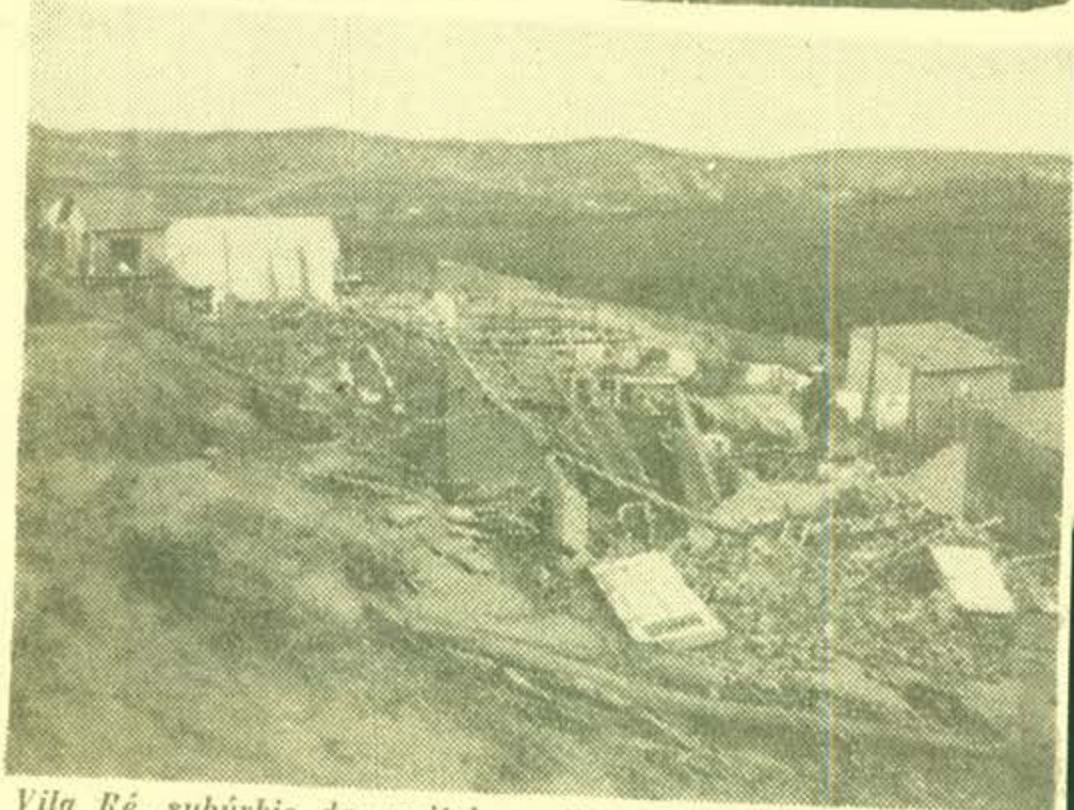


Em avião, foram levados para Palmas carregamentos de leite em pó, medicamentos e agasalhos para as numerosas vítimas



Nildo Tonial, o único sobrevivente de uma família que foi dizimada pela terrível catástrofe

**★ EDIÇÃO ★  
MATUTINA**



Vila Ré, subúrbio da capital paulista, foi bastante atingida

Lote: 38  
Caixa: 30  
PL N.º 818/1959  
14

# Encontrada a Fórmula do Plano de Paz em Santiago do Chile

SANTIAGO DO CHILE, 16 (A. P. — O GLOBO) — Foi anunciado, hoje, que os chanceleres do Brasil, Argentina, Chile, Estados Unidos, Equador, México,

clusões a que chegue o mesmo grupo serão informadas à próxima conferência interamericana, em 1960, em Quito. Segundo Melo, o ponto principal do acordo estabelecido pela Comissão Interamericana de Paz é a solução dos distúrbios ocorridos no continente, tanto quanto aos mesmos. O novo projeto foi redigido pelos delegados de Cuba e Argentina, e os representantes argumentaram que a proposta possuía suficiente ênfase em direitos humanos e nos princípios do Hemisfério, como a amizade geral. Finalizou-se com os chanceleres realizando, à respeito, reuniões com os chefes das delegações. O projeto aprovado, que será discutido em Santiago

O GLOBO) — A delegação brasileira apresentou à Comissão Geral uma declaração sobre os fundamentos do Continente, a qual seria o "Plano de Santiago", contendo os seis pontos básicos da interamericana: a) a supremacia da independência e harmonia de todos os governos por juizes eleitos por eleições livres; b) a incompatibilidade com o exercício da autoridade bem como a liberdade de expressão por lei e protegidos judiciais dos Direitos do Homem; c) a defesa do direito das nações do Hemisfério à cooperação das nações em suas possibilidades, para assegurar a estabilidade econômica, a elevação do nível de vida social dos povos. Recordando-se que o Sr. A. Herter declarou-se, anteriormente, brasileiro, reiterando, ao mesmo tempo, a sua adesão à Declaração Pan-Americana do Presidente

em Marcha a OPA

O GLOBO) — Ignacio Luis Arcaya, hoje que seu país está decidido a pôr em marcha a Opeção Kubitschek. "Tal ação", segundo ele, pois o subdesenvolvimento é imprescindível a colaboração efetiva e assistência técnica e outras para completar esse plano, deverá ser essencial a compra de nossas matérias-

na Terça-Feira

O GLOBO) — Luis Melo Lecaros, dos chanceleres, declarou que os trabalhos tentativas para fundir os dois grupos apresentados em três ou quatro dias, caso terminem hoje os grupos de trabalho, antes de findar o dia, haverá uma sessão plenária. Não os trabalhos poderiam finalizar ocorrerá na terça-feira.



QUE O AJUDARAM A ABAFAR os na gravura, em Havana, a esquerda, quando conversava com o Sr. (centro) e com o Major William (direita) mas do Exército cubano. A notícia anunciou que Morgan fôra seu chefe de uma conspiração contra o Go-

reconhece a existência de tensão internacional. a reunião de consulta resolveu: a) Fazer um apelo aos povos e Governos das Américas para que, dentro da concórdia e da boa-vontade, deixem de lado as atitudes comprometedoras da paz e da segurança, permitindo a restauração de universal harmonia no continente; b) recomendar a todos os países filiados a O.E.A. a estrita observância do princípio de não intervenção, bem como o cumprimento rigoroso das obrigações decorrentes dos instrumentos jurídicos do Direito Internacional Americano em vigor, destinadas a preservação da independência e soberania dos Estados.

## Reata a RAU Relações Com a Jordânia

CAIRO, 16 (U. P. I. — O GLOBO) — A República Árabe Unida anunciou hoje, oficialmente, o reinício de suas relações diplomáticas com a Jordânia. Foi aprovada a designação de Mohamed Shariky para embaixador jordanense no Cairo, devendo ser indicado dentro de 48 horas o representante da R.A.U. em Amã.



REUNIÃO DOS CHANCELERES EM SANTIAGO — Santiago — Aspecto colhido durante os trabalhos da Conferência de Santiago, vendo-se, da direita para a esquerda, os chanceleres Horácio Lafer, do Brasil; Manuel Tello, do México; e Vitor Andrade, da Bolívia. (Foto U.P.I.)



RIO DE JANEIRO — SEGUNDA-FEIRA, 17 DE AGOSTO DE 1959

## Ike e Macmillan Farão Uma Revisão da Política Mundial

LONDRES, 16 (F.P.) — De fonte autorizada, anuncia-se que, quando de suas conversações na residência de Chequers, Eisenhower e o Primeiro-Ministro britânico procederão a uma revisão geral da situação internacional, tendo em vista a próxima visita de Khrushchev aos Estados Unidos. As minúcias completas da visita do presidente norte-americano serão, provável-

mente, anunciadas em começos da próxima semana, sendo provável que os cinco dias da sua visita serão consagrados a trocas de opiniões com o "premier" britânico, mas, segundo se prevê aqui, o povo desta capital terá oportunidade de, sem dúvida, prestar acolhida a Eisenhower, pois é essa a sua primeira visita à cidade, desde que foi eleito presidente dos Estados Unidos.

Reflexos Nas Eleições à Casa Branca

WASHINGTON, 16 (F. P.) — O novo rumo que a política exterior dos Estados Unidos vem de tomar sob a iniciativa da Casa Branca teve, em algumas semanas, profunda repercussão sobre as perspectivas eleitorais norte-americanas, a menos de um ano das Convenções políticas que permitirão aos dois grandes partidos designarem seus candidatos para a sucessão de Eisenhower e Nixon.

Para o atual chefe do Governo norte-americano, a reviravolta dos métodos diplomáticos, que se está operando por sua instigação, parte de uma vontade pessoal ousada de ser o "Presidente da Paz" e de tentar, antes do fim de seu segundo e último mandato na Casa Branca, um último e supremo esforço para atingir êxito na política externa.

## Proporão os EUA a Criação de um Novo Organismo de Ajuda

WASHINGTON, 16 (F.P.) — Os Estados Unidos deram hoje a conhecer, oficialmente, o seu intento de proporem, no próximo mês, quando da conferência anual dos diretores do Fundo Monetário e do Banco Mundial, a fundação de um novo organismo de ajuda aos países subdesenvolvidos. Essa decisão foi tornada pública, ao término de reunião interministerial presidida pelo Secretário do Tesouro, Robert Anderson.

O novo organismo, que se iniciará com um capital de um bi-

aos países subdesenvolvidos, foi lançada pelo Senador democrata Monroney, que fez aprovar pelo Senado resolução a respeito.

...ver e Nixon.  
**QUE O AJUDARAM A ABAFAR**  
nos na gravura, em Havana, o  
querda, quando conversava com  
centro) e com o Major William  
idos mas do Exército cubano. A  
nunciou que Morgan fôra seu  
uma conspiração contra o Go-  
vião cheio de armas e de "téc-  
no pais procedente da República  
— Exclusivo para O GLOBO)

Para o atual chefe do Govern-  
no norte-americano, a revira-  
volta dos métodos diplomáti-  
cos, que se está operando por  
sua instigação, parte de uma  
vontade pessoal ousada de ser  
o "Presidente da Paz" e de  
teatar, antes do fim de seu  
segundo e último mandato na  
Casa Branca, um último e su-  
premo esforço para atingir ês-  
se objetivo. Mas, para os par-  
tidos Republicano e Democrata  
e seus possíveis candidatos, a

WASHINGTON, 16 (F.P.) — Os Estados Unidos deram hoje a  
conhecer, oficialmente, o seu intento de proporem, no pró-  
xim mês, quando da conferência anual dos diretores do Fundo  
Monetário e do Banco Mundial, a fundação de um novo organismo  
de ajuda aos países subdesenvolvidos. Essa decisão foi tornada pú-  
blica, ao término de reunião in-  
terministerial presidida pelo Se-  
cretário do Tesouro, Robert An-  
derson.

O novo organismo, que se ini-  
ciaria com um capital de um bi-  
lhão de dólares, seria uma filial  
do Banco Mundial. Conhecido  
pelo nome de Associação Inter-  
nacional para o Desenvolvi-  
mento, permitiria serem concedidos  
empréstimos aos países subde-  
senvolvidos, sob condições me-  
nos severas do que as do Banco  
Mundial. A decisão dos Estados  
Unidos, de promover a nova as-  
sociação, foi consequência de in-  
quérito realizado junto aos prin-  
cipais países integrantes do Ban-  
co Mundial, inquérito do qual  
ressaltou que a reação desses  
países era em geral favorável.  
A idéia de ser reforçado o dis-  
positivo internacional de ajuda

aos países subdesenvolvidos, foi  
lançada pelo Senador democrata  
Monroney, que fez aprovar pelo  
Senado resolução a respeito.

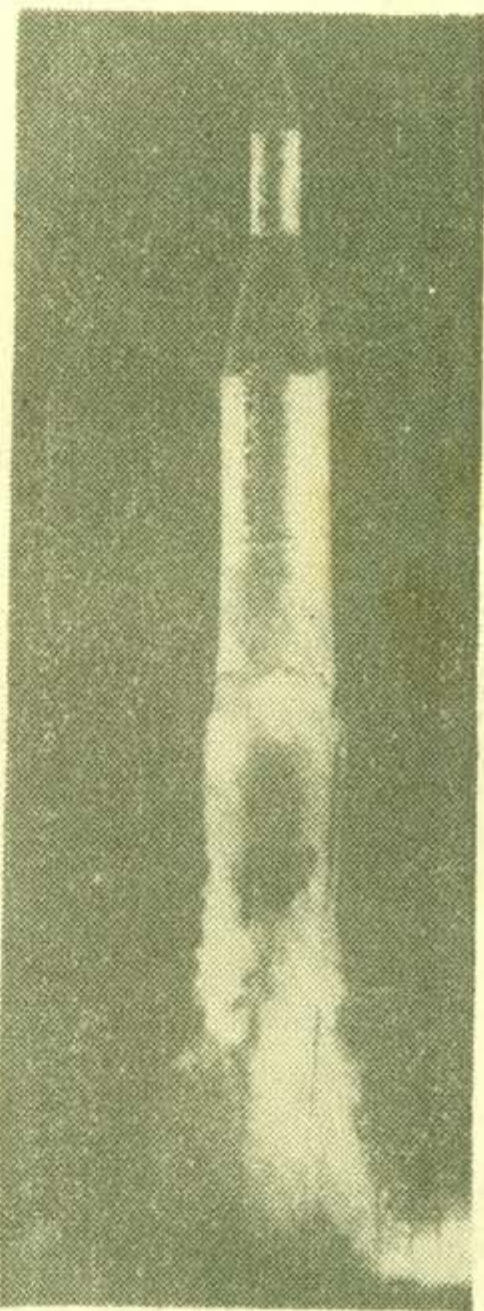
### Argelinos Provo- cam Violências na França

PARIS, 16 (U. P. I. —  
O GLOBO) — Em diver-  
sas partes da França se ve-  
rificaram, nas últimas 24 ho-  
ras, atos de violência causa-  
dos por argelinos.

Em uma estação do "me-  
trô" de Paris foi ferido a ba-  
la em uma das pernas, quan-  
do um agente da Polícia fez  
uso de sua arma, um argeli-  
no integrante de um grupo de  
quatro que momentos antes  
havia atacado e ferido a ti-  
res um outro muçulmano  
proprietário de um café. O  
agressor ferido estava arma-  
do com uma pistola e foi  
detido. No subúrbio de Vin-  
cennes, o jovem Abdel Kad-  
der, de 25 anos de idade, foi  
morto ontem pela manhã por  
outros dois muçulmanos. Os  
pistoleiros foram presos. Em  
Lille, sexta-feira à noite, três  
indivíduos, que conseguiram  
fugir, dispararam contra um  
grupo de argelinos que  
ocupavam uma mesa de um  
café, um dos quais, Kassim  
Maltouf, de 32 anos, ficou fe-  
rido. Ontem pela manhã, foi  
retirado das águas do rio Se-  
na um cadáver atado de pés  
e mãos e com a cabeça co-  
berta por um saco. A Polí-  
cia não encontrou documen-  
tos de identificação nas ves-  
tes do morto, porém acre-  
dita que a vítima era outro  
argelino.

### Aumentaria Pequim Seu Comércio Com o Ocidente

WASHINGTON, 16 (A. P. —  
O GLOBO) — A Associação Na-  
cional de Projetos, organização  
particular de investigações, prog-  
nosticou hoje que a China comu-  
nista poderá cesviar para o mun-  
do livre parte de seu comércio  
com o bloco soviético. "O rápido  
crescimento industrial e a agres-  
siva política de comércio exte-  
rior do Governo de Pequim re-  
presentam um sério desafio que  
o Ocidente não pode deixar de  
levar em conta", diz a Associa-  
ção, acrescentando: "Em que pé-  
se as razões de supor que Pe-  
quim manterá sua aproximação  
maior com o bloco bolchevista,  
é bem significativo que, desde  
1956, seu comércio com o Oci-  
dente aumentou consideravelmen-  
te". Dizendo que ainda não há  
sinais de rompimento do impasse  
entre o Japão e a China verme-  
lha, o boletim publicado pela As-  
sociação afirma que isso estaria  
próximo, pois a nação nipônica  
está em condições de fornecer  
muitos dos artigos mais necessá-  
rios à China comunista, e de ab-  
sorver, por outro lado, algumas  
das mercadorias que atualmente  
são exportadas pelos chineses pa-  
ra a União Soviética. Finalizan-  
do o boletim acrescenta que deve-  
rá aumentar a ajuda do Governo  
de Pequim às nações asiáticas,  
nos próximos anos, ao mesmo tem-  
po que o impacto psicológico do  
desenvolvimento da China se fa-  
rá sentir emplente em todas as  
zonas subdesenvolvidas do mundo.



**DESPEJANDO CHAMAS**  
**SOBE O "JUNO II"** — Ve-  
mos acima, em Cabo Cañave-  
ral, o momento em que o "Ju-  
no II" partia rumo ao espaço,  
transportando seu satélite  
prateado de 3,65 m, na sexta-  
feira, rumo à órbita em torno  
da Terra. (Radiofoto da  
U.P.I. - Exc. Para O GLOBO)

### Vários Feridos es da Colômbia

secretaria de Imprensa, da Presi-  
mou, em nota expedida hoje, que  
do Departamento Valle del Cau-  
armadas, apresentaram dois gre-  
bem como vários militares com  
dentes quando os grevistas das  
marcha sobre Cali, tendo sido de-  
o, perto de Cali, por destacamen-  
Polícia, tendo havido distúrbios

17-8-59

# TERRÍVEL A DEVASTAÇÃO QUE CAUSOU O CICLONE

Mais de 60 Mortos e Cerca de 140 Feridos, Afora os Desaparecidos — Atingidos Vários Municípios Paranaenses e Catarinenses — Também em São Paulo Houve Sérias Conseqüências, Com Numerosos Feridos — 59 Casas Destelhadas ou Destruidas em Subúrbios da Capital Paulista — Socorros às Vítimas da Catástrofe — Apêlo do Cardeal-Arcebispo do Rio de Janeiro

Só AGORA estão sendo conhecidos em detalhes os efeitos causados pelo ciclone que varreu o sul do País. As naturais dificuldades de comunicações em tais circunstâncias juntaram-se notícias contraditórias, só esclarecidas depois que a reportagem pôde atingir os pontos mais castigados pela violência do fenômeno. Assim, ao contrário do que foi divulgado a princípio, a cidade de Palmas não foi atingida, mas apenas uma serraria e a Fazenda Fortaleza, distantes 26 quilômetros da sede municipal. Duas ou três outras serrarias, situadas a 3 e 4 quilômetros desse local, nada sofreram. Mas um acampamento, situado a dois quilômetros da serraria destruída, também foi completamente arrasado, perecendo uma família inteira. Os prejuízos causados pelo ciclone, no município de Palmas, são calculados em cerca de cinco milhões de cruzeiros. A quase totalidade dos feridos está hospitalizada na sede municipal, para onde seguiu uma equipe de médicos e enfermeiras da Secretaria de Saúde do Estado, bem como funcionários da Legião Brasileira de Assistência. Foram enviados, ainda, medicamentos e agasalhos às vítimas. Enquanto isso, o Governador Moisés Lupion deferiu encaminhamento de mensagem à Assembléia Legislativa, solicitando abertura de um crédito extraordinário de 1 milhão de cruzeiros para atender as vítimas; bem como deu ordem para que a Fundação da Casa Popular do Paraná providencie a reconstrução das habitações destruídas. Estas as últimas notícias que recebemos daquele Estado.

## COMEÇO

PALMAS, 16 (Especial para O GLOBO) — Ouvimos o jovem Nildo Tonial, único sobrevivente de uma família inteiramente dizimada pela catástrofe. Um impressionante relato. Disse-nos ele que, quinta-feira, cerca das 20 horas, nada fazia supor que, momentos após, se desencadearia a tormenta. A noite estava um pouco quente, o céu um tanto nublado. Já estava deitado, mas levantou-se e foi à cozinha. Nesse instante, ouviu um barulho ensurdecedor e crescente. Viu que o fogão estava saindo do lugar. Instintivamente, abriu a porta dos fundos e saiu para o quintal, só a tempo de escapar de ser soterrado, como o foram seus pais e seus irmãos. Ainda atordoado, conseguiu levantar-se e tentou retirar os destroços, à procura dos parentes, mas viu ser impossível realizar tal tarefa sozinho. Só mais tarde, com a ajuda de outras pessoas, pôde tirar sua irmã Joana, que veio a falecer mais tarde. Os demais já estavam mortos. Em quinze ou vinte minutos, o quanto durou a passagem do ciclone, toda a sua família desaparecera.

## INCRÍVEL!

A fúria do vendaval foi impressionante. Basta dizer-se que um locomóvel da serraria, pesando cinco mil quilos, foi deslocado para uns quarenta metros de distância. Sessenta cabeças de gado foram mortas. Os animais de pequeno porte e aves nada sofreram, entretanto. Na zona de extração de madeira, faixa por onde passou o ciclone, as poucas árvores que resistiram ficaram completamente desgalhadas.

## VÍTIMAS

Circulam rumores de que em vários outros pontos há mais treze pessoas desaparecidas, mas nada se pôde confirmar em vista das dificuldades de comunicação.

No Hospital de Palmas faleceram sábado o Sr. Telmo Kelle e a Sra. Joana Tonial, irmã do único sobrevivente da família Tonial, elevando-se, assim, a 27 o número de mortos neste município. Os feridos foram 26.

O enterro das vítimas realizou-se sábado, sob geral compunção.

## SOCORROS

CURITIBA, 16 (Especial para O GLOBO) — Por solicitação do Governo do Estado, o General Edgar do Amaral, chefe do Estado-Maior das Forças Armadas, que ora se encontra em visita oficial ao Paraná, cedeu o avião C-47-20-22, em que viaja, com a sua comitiva, para fazer o transporte de medicamentos e socorros de urgência para as vítimas do ciclone que atingiu a cidade de Palmas. Partindo desta Capital, às 11 horas de ontem, sob o comando do Cel. Márcio Coqueiro e transportando elementos da Legião Brasileira de Assistência, o aparelho regressou às 15h 30m.

## AÇÃO DA L.B.A.

Em avião da F.A.B. seguiu, na manhã de ontem, para Palmas um carregamento de cobertores e tambores de leite em pó, oferecidos pela Legião Brasileira de Assistência para atender às vítimas do ciclone. A remessa desse carregamento foi determinada pela Sra. Hermínio Lupion, presidente da L.B.A., tão logo a primeira dama do Estado tomou conhecimento da tragédia. Seguiu, juntamente, na mesma aeronave, uma equipe da instituição para fazer a distribuição daquele material e tomar outras medidas de socorro que se tornarem necessárias.

## EM SÃO PAULO

SÃO PAULO, 16 (Especial para O GLOBO) — Cinquenta e nove casas ficaram destelhadas e destruídas em consequência do ciclone que assolou esta capital na madrugada de sexta-feira. Quinze pessoas saíram feridas, todas sem gravidade, sendo medicadas no Pronto Socorro do Tatuapé. O fenômeno atingiu particularmente a Zona Leste da cidade, nos subúrbios de Cidade Patriarca, Cidade A. E. Carvalho, Vila Ré, Vila Nicone e no Jardim São José. O bairro mais atingido foi Vila Nicone, onde vendaval derrubou 29 residências, seguido de Cidade A. E. Carvalho, com 15 casas destruídas. Neste último local, a Sra. Geralda de Oliveira (26 anos, ca-



Grande acompanhamento teve o sepultamento das vítimas

mortes, 45 feridos e mais desaparecidos, principalmente entre as populações que habitam longe da sede do município e de estradas de rodagem. As casas foram arrancadas do solo e os moradores atirados longe.

A sede do município não foi atingida. Toda uma família que residia em Rio dos Pardos, composta pelo Sr. Urban João Reinherp, esposa e quatro filhos, pereceu após os moradores serem arrastados com a casa mais de 50 metros. Um irmão do morto, Sr. Pedro Reinherp, que estava em visita à família, conseguiu escapar, tendo as duas pernas fraturadas.

Houve 48 feridos entre os atingidos em Rio dos Pardos e na localidade de Pinheiros.

## ARRASTADO 300 METROS

O Sr. Francisco Pires, que se encontrava em Rio dos Pardos, pelos informes recebidos de Curitiba, foi apanhado pelo tufão e carregado cerca de 300 metros pela mata adentro, sofrendo escoriações generalizadas.

## FALTOU LUZ

Durante o atendimento dos feridos, faltou energia elétrica, sendo os sobreviventes atendidos à luz de velas. Não havia água, também. A população e o comércio, irmanados, prestaram todos os auxílios possíveis às vítimas. Os danos foram calculados em mais de 8 milhões de cruzeiros. O Sr. René Cubas, chefe do Serviço de Saúde de Canoíhas, imediatamente após tomar conhecimento da situação, solicitou auxílio ao Governador de Santa Catarina, Sr. Humberto Hulse, e fômos informados de que, ainda sábado, estavam a caminho médicos, remédios e alimentos, para socorro aos flagelados.

## HOSPITALIZADOS

No Hospital Santa Cruz, em Canoíhas, acham-se hospitalizadas as seguintes pessoas: Rosa Maria Quibek, Verônica Didek, Ana Miranda Gonçalves, Sofia Guimbiski, Olimpia Simão, Francisco Cardoso, Stanislaw Guimbiski, Antônio Pereira, Olivia Paul, Júlia Pereira, Sueli Pereira, Ana Maria Pereira, Heleciene Pereira, Moacir Pereira, Jacira Paul, Olindo Paul, Maria Silva Junham, Iolanda Gojesm do Vale, Deodoro Didek, Murilo G. do Vale, Demétrio Taunham, Iraci Paul, Ernesto Paul Júnior, René Paul, Maria Lúcia Paul, Marlene Rennerp, Nilva Reinnert, Pedro Reinnert, Donato Lopes de Sousa, Érico Pritiora, João Alves, Dionísio Pritiora, Diná Alves, Deodoro dos Santos, Jorge Terra, Amilton Sousa, Sílvio Jacó, Maria de Lurdes Pritiora, Olívio Pritiora, Josefina Pritiora, João Junham, André Pritiora e Miguel Odilon Pritiora.

## APELO DO CARDEAL

Ao dar início a uma campanha em favor das vítimas da catástrofe, o Cardeal-Arcebispo do Rio de Janeiro, Dom Jaime de Barros Câmara, dirige, através de O GLOBO, a seguinte mensagem a todos quantos queiram prestar o seu auxílio:

"A exemplo das primeiras cristandades que se cotizavam para auxiliar as Comunidades atingidas por alguma calamidade, esta Arquidiocese, consternada com os últimos acontecimentos que vitimaram tantas pessoas nas dioceses de Palmas e de Lajes, convida os corações generosos a aderirem à campanha que hoje inicia com a finalidade de angariar auxílios para as vítimas daquela catástrofe.

Assim é que através de O GLOBO lanço meu apêlo a todos quantos queiram aliviar os sofrimentos desses nossos irmãos que se encontram desabrigados.

Para facilitar a coleta de auxílios, as pessoas que desejarem ofertar alguma coisa poderão entregá-la ao Revmo. Mons. Ivo Calliari, à Rua São José, 90, 21.º andar.

Rio de Janeiro, 17 de agosto de 1959. — (a) Jaime de Barros

### EM SÃO PAULO

SÃO PAULO, 16 (Especial para O GLOBO) — Cinquenta e nove casas ficaram destelhadas e destruídas em consequência do ciclone que assolou esta capital na madrugada de sexta-feira. Quinze pessoas saíram feridas, todas sem gravidade, sendo medicadas no Pronto Socorro do Tatuapé. O fenômeno atingiu particularmente a Zona Leste da cidade, nos subúrbios de Cidade Patriarca, Cidade A. E. Carvalho, Vila Ré, Vila Nicone e no Jardim São José. O bairro mais atingido foi Vila Nicone, onde o vendaval derrubou 20 residências, seguido de Cidade A. E. Carvalho, com 15 casas destruídas. Neste último local, a Sra. Geralda de Oliveira (26 anos, casada, Rua 29), falando à reportagem de O GLOBO, explicou que tão logo notou que as telhas começaram a cair, retirou imediatamente seus dois filhos da casa, e por último, vendo que não conseguia sair a tempo com sua filha Maria Inês (4 meses), colocou-a no chão, protegendo-a com o próprio corpo. Geralda de Oliveira recebeu vários ferimentos nas pernas e nas costas.

### FERIDOS

Foram medicadas no Pronto Socorro do Tatuapé as seguintes pessoas: Sebastião Manuel de Sousa (31 anos, casado, Rua 4, lote 7, Vila Ré), Jaira Rocha de Oliveira (32 anos, casada), Airton (3 anos), Alzira Rocha Sousa (30 anos, casada, São Miguel Paulista), os menores Evaristo (8 anos), Noel (6 anos) e Elias (5 anos), filhos de Alzira Sousa; Benedito Francisco (36 anos, casado, Rua 4, Vila Ré); os menores Reginaldo (1 ano), Roberto Paiva (4 anos) e Elias Alves (7 anos), residentes na Rua 12, quadra 25, em Artur Alvim, e Geralda de Oliveira e seus filhos Sérgio e Celso.

### EM SANTA CATARINA

SÃO PAULO, 16 (Especial para O GLOBO) — Notícias procedentes de Curitiba dão conta da extensão da catástrofe em municípios catarinenses da fronteira com o Paraná. Em Lajes morreram 5 pessoas; em Canoinhas, 18, e em Pôrto União, 12.

Nas localidades de Valões e Fazenda Amazonas, no município de Pôrto União, 12 pessoas foram mortas e 50 saíram feridas. Dezenas de casas foram completamente destruídas, estando inúmeras famílias desabrigadas. As autoridades locais solicitaram, por telegrama, aos Governadores do Paraná e Santa Catarina médicos, medicamentos, agasalhos e alimentos para atender os sobreviventes. Os integrantes do Batalhão de Engenharia e de Combate do Exército, com sede naquela cidade, prestaram valioso auxílio.

### VOOU O JIPE

Um jipe, que trafegava da localidade de Pinheiros para Pôrto União, teve a capota enfunada pelo vento, "voou" cerca de dez metros e foi cair fora da estrada. Seu motorista, o Sr. Odilon Bartoletti, foi atirado fora do veículo e, na queda, sofreu fraturas nas pernas.

### EM CANOINHAS

Na localidade de Rio dos Pardos, a 22 quilômetros de Canoinhas, 10 casas foram completamente destruídas, registrando-se 18



A equipe de médicos e enfermeiras da Secretaria de Saúde do Paraná que seguiu para Palmas



Funcionários da L.B.A. que seguiram para Palmas

a or-  
va de  
a au-  
no de

percentagem de 5% sobre a ven-  
da de selos e outras fórmulas  
de franquia.

neceu

**CATÁSTROFE DE PALMAS**

**e**

O Sr. Munhoz da Rocha ex-  
pressou sua solidariedade ao po-  
vo de Palmas, no Paraná, que  
sofreu graves prejuizos pelo tre-  
mendo tufão que semeou, na  
aquela região, a miséria e a morte.

**a**

Por sua vez, o Sr. Elias Adai-  
me, acentuando que o rebanho  
de Lajes foi completamente di-  
zimidado pelo vendaval, solicitou  
assistência dos poderes federais  
para a população catarinense, tão  
duramente batida pelo destino.

**OBRA ORÇAMENTÁRIA**

países europeus.  
— O custo, relativamente, não

U  
PRESIDENTE do Sindicato dos  
Carris Urbanos, Trolley-Bus e C  
ro, Sr. Antônio Joaquim C. de Vasc

**Apêlo do Cardeal**

Ao dar início a uma campanha em favor das vítimas do ci-  
clone que varreu o sul do País, o Cardeal-Arcebispo do Rio de  
Janeiro, D. Jaime de Barros Câmara, dirige, através de O GLOBO,  
a seguinte mensagem a quantos queiram prestar o seu auxílio:

"A exemplo das primeiras cristandades que se cotizavam para  
auxiliar as Comunidades atingidas por alguma calamidade, esta  
Arquidiocese, consternada com os últimos acontecimentos que  
vitimaram tantas pessoas nas dioceses de Palmas e de Lajes, con-  
vida os corações generosos a aderirem à campanha que hoje  
inicia com a finalidade de angariar auxílios para as vítimas da-  
quela catástrofe.

Assim é que através de O GLOBO lanço meu apêlo a todos  
quantos queiram aliviar os sofrimentos desses nossos irmãos que  
se encontram desabrigados.

Para facilitar a coleta de auxílios, as pessoas que desejarem  
ofertar alguma coisa poderão entregá-la ao Revmo. Mons. Ivo  
Calliari, à Rua São José, 90, 21.º andar.

Rio de Janeiro, 17 de agosto de 1959. — (a) Jaime de Barros  
Câmara, Cardeal-Arcebispo do Rio de Janeiro" *O GLOBO 17/8/59*

4  
SA

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

PROJETO DE LEI Nº 818/59

Relator: Dep. Silva Prado

O presente projeto de lei, de autoria do nobre Deputado Osmar Cunha, dispõe sobre a concessão de ajuda financeira a diversos municípios de Santa Catarina que foram assolados pelo tufão ocorrido em meados do mês de agosto próximo passado. A proposição estatue ainda sobre a abertura de um crédito extraordinário de CR\$. . . . . \$50.000.000,00 (cinquenta milhões de cruzeiros), que será automaticamente registrado pelo Tribunal de Contas. Ao Tesouro Nacional caberá providenciar a distribuição dos recursos aos prefeitos das localidades atingidas, na proporção dos prejuízos que cada uma delas haja sofrido.

A motivação invocada pelo nobre autor do projeto é convincente e está instruída com dados expressivos e impressionantes. O Poder Público federal, efetivamente, não poderá faltar com a sua ajuda às vítimas da catástrofe. É obrigação constitucional da União prestar socorro aos Estados em caso de calamidade pública ( § 2º do art. 18) - o que bastaria, por si só, para conferir à proposição que visa assegurar o cumprimento dessa norma, uma acolhida franca e sem reservas por parte desta Casa do Congresso.

Entendo, todavia, que o projeto se ressentia de algumas imprecisões de técnica legislativa, especialmente quando ao invés de atribuir o crédito ao Estado, para que este o destine aos municípios atingidos, concedeu-o diretamente às comunas, sem entretanto discriminar os quantitativos. E de anotar-se, ademais, que a ementa conflita flagrantemente com o enunciado do projeto - cujos dispositivos não representam meras provisões autorizativas. No propósito apenas de contornar essas impropriedades, ajustando a proposição aos padrões já consagrados, elaboramos o presente SUBSTITUTIVO, a fim de sobre o mesmo se manifeste a Comissão.

PROJETO DE LEI Nº 819/59

Dispõe sobre a concessão de a ajuda financeira para socorrer municípios de Santa Catarina assolados por tufão.

(Substitutivo da Comissão de Constituição e Justiça).-

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º - A União concederá, ao Estado de Santa Catarina, ajuda financeira, ~~no valor de~~ <sup>até</sup> CR\$50.000.000,00 (cinquenta milhões

5/6

de cruzeiros) para a imediata prestação de socorro aos municípios de Canoinhas, Papanduva, Pôrto União, Lages, Taió e Itapiranga, assolados pelo tufão ocorrido em 13 de agosto do corrente ano.

Art. 2º - Para ocorrer às despesas com a execução do disposto no artigo anterior fica ~~aberto, pelo Ministério da Fazenda,~~ <sup>o Poder Executivo, autorizado a</sup> ~~abrir~~ <sup>abrir</sup> ~~o~~ <sup>competente</sup> crédito especial.

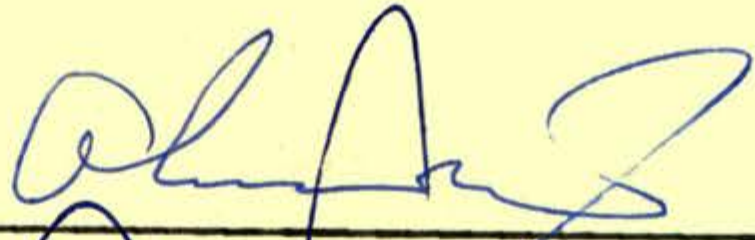
Art. 3º - A verba de que trata esta lei será distribuída entre os municípios atingidos, na proporção dos danos ocasionados a cada um deles, incumbindo ao Estado velar pela bôa e rigorosa aplicação dos recursos, de cuja destinação prestará contas, posteriormente, ao Tribunal de Contas da União.


Art. 4º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

\* \* \* \* \*

Esse, Srs. Membros da Comissão de Constituição e Justiça, o nosso parecer. A VV.Excias. caberá resolver como entenderem mais acertado.

SALA "AFRÂNIO DE MELLO FRANCO", em

  
 \_\_\_\_\_ Presidente

  
 \_\_\_\_\_ Relator

Silva Prado



6  
F8

SUBSTITUTIVO AO PROJETO Nº 818/59

Dispõe sobre a concessão de ajuda financeira para socorrer municípios de Santa Catarina assolados por tufão.

O CONGRESSO NACIONAL decreta:


Art. 1º. A União concederá ao Estado de Santa Catarina ajuda financeira, até Cr\$ 50.000.000,00 (cinquenta milhões de cruzeiros), para a imediata prestação de socorro aos municípios de Canoinhas, Papanduva, Pôrto União, Lajes, Taió e Itapiranga, assolados pelo tufão ocorrido em 13 de agosto do corrente ano.


Art. 2º. Para ocorrer às despesas com a execução do disposto no artigo anterior, fica o Poder Executivo autorizado a abrir o correspondente crédito especial.

Art. 3º. A verba de que trata esta lei será distribuída entre os municípios atingidos, na proporção dos danos ocasionados a cada um deles, incumbindo ao Estado velar pela boa e rigorosa aplicação dos recursos, de cuja destinação prestará contas, posteriormente, ao Tribunal de Contas da União.

Art. 4º. Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala Afrânio de Melo Franco, em 24 de novembro de 1959.

  
\_\_\_\_\_  
OLIVEIRA BRITO - Presidente

  
\_\_\_\_\_  
SILVA PRADO - Relator

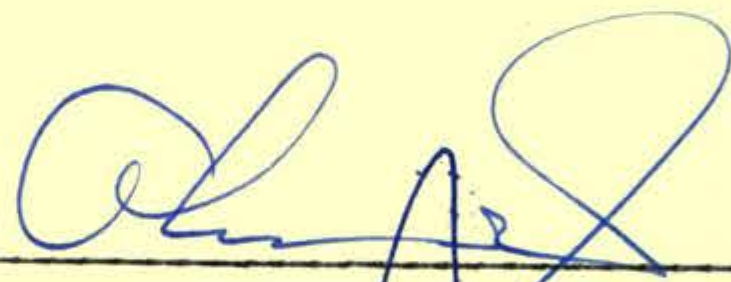



COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

PARECER DA COMISSÃO

A Comissão de Constituição e Justiça, em reunião de sua Turma "A", realizada em 24.11.59, opinou, unânime-mente, pela constitucionalidade do Projeto nº 818/59, na forma do parecer do relator, com o substitutivo por êste a apresentado. Estiveram presentes os srs. deputados: Olivei-ra Brito - Presidente, Silva Prado - Relator, Joaquim Du-val, Moacir Azevedo, Arruda Câmara, Carlos Gomes, Djalma Marinho, Barbosa Lima Sobrinho, Castro Costa, Expedito Ma-chado, Pedro Aleixo, Andrade Lima Filho, Nelson Carneiro e Artur Virgílio.

Sala Afrânio de Melo Franco, em 24 de novembro de 1959.

  
\_\_\_\_\_  
OLIVEIRA BRITO - Presidente

  
\_\_\_\_\_  
SILVA PRADO - Relator

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

PROJETO DE LEI Nº 818/59

Relator: Dep. Silva Prado

O presente projeto de lei, de autoria do nobre Deputado Os-  
mar Cunha, dispõe sobre a concessão de ajuda financeira a diversos  
municípios de Santa Catarina que foram assolados pelo tufão ocorri-  
do em meados do mês de agosto próximo passado. A proposição esta-  
tue ainda sobre a abertura de um crédito extraordinário de CR\$. . . . .  
\$50.000.000,00 (cinquenta milhões de cruzeiros), que será automati-  
camente registrado pelo Tribunal de Contas. Ao Tesouro Nacional ca-  
berá providenciar a distribuição dos recursos aos prefeitos das loca-  
lidades atingidas, na proporção dos prejuízos que cada uma delas ha-  
ja sofrido.

A motivação invocada pelo nobre autor do projeto é convin-  
cente e está instruída com dados expressivos e impressionantes. O Po-  
der Público federal, efetivamente, não poderá faltar com a sua ajuda  
às vítimas da catástrofe. É obrigação constitucional da União pres-  
tar socorro aos Estados em caso de calamidade pública ( § 2º de art.  
18) - o que bastaria, por si só, para conferir à proposição que visa  
assegurar o cumprimento dessa norma, uma acolhida franca e sem reser-  
vas por parte desta Casa do Congresso.

Entendo, todavia, que o projeto se ressentia de algumas im-  
precisões de técnica legislativa, especialmente quanto ao invés de a-  
tribuir o crédito ao Estado, para que este o destine aos municípios  
atingidos, concedeu-o diretamente às comunas, sem entretanto discrimi-  
nar os quantitativos. E de anotar-se, ademais, que a ementa com-  
flita flagrantemente com o enunciado do projeto - cujos dispositivos  
não representam meras previsões autorizativas. No propósito apenas  
de contornar essas impropriedades, ajustando a proposição aos padrões  
já consagrados, elaboramos o presente SUBSTITUTIVO, a fim de sobre o  
mesmo se manifeste a Comissão.

PROJETO DE LEI Nº 819/59

Dispõe sobre a concessão de a-  
juda financeira para socorrer  
municípios de Santa Catarina  
assolados por tufão.

(Substitutivo da Comissão de  
Constituição e Justiça).-

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º - A União concederá, ao Estado de Santa Catarina, ajuda fi-  
nanceira, no ~~valor~~ <sup>valor</sup> de CR\$50.000.000,00 (cinquenta milhões

de cruzeiros) para a imediata prestação de socorro aos municípios de Canoinhas, Papanduva, Pôrto União, Lages, Taió e Itapiranga, assolados pelo tufão ocorrido em 13 de agosto do corrente ano.

Art. 2º - Para ocorrer às despesas com a execução do disposto no artigo anterior fica ~~aberta~~, <sup>a abrir</sup> ~~pelo Ministério da Fazenda,~~ <sup>o Poder Executivo autoriza</sup> correspondente crédito especial.


Art. 3º - A verba de que trata esta lei será distribuída entre os municípios atingidos, na proporção dos danos ocasionados a cada um deles, incumbindo ao Estado velar pela boa e rigorosa aplicação dos recursos, de cuja destinação prestará contas, posteriormente, ao Tribunal de Contas da União.

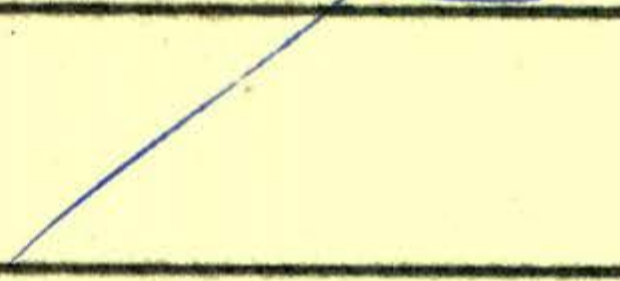
Art. 4º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

\* \* \* \* \*

Esse, Srs. Membros da Comissão de Constituição e Justiça, o nosso parecer. A VV.Excias. caberá resolver como entenderem mais acertado.

SALA "AFRÂNIO DE MELLO FRANCO", em

  
\_\_\_\_\_  
Presidente

  
\_\_\_\_\_  
Relator

Silva Prado



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Of. nº 833/63

GABINETE DO LÍDER DO P.T.B.

*Deferido .  
Em 5.11.63.  
Mazzilli*

Em 5 de novembro de 1963.

5 NOV 63

Senhor Presidente:

Requeri, no dia 21 de outubro próximo passado, desarquivamento do Projeto nº 818/59 e recebi despacho informativo de que o mesmo foi extraviado pelo Nobre Deputado Leite Neto.

Assim sendo, solicito de V.Exa. que ordene seja o mesmo reconstituído na forma do Regimento a fim de que haja a possibilidade de ultimarmos a sua tramitação nesta Casa.

Atenciosamente,

*Doutel de Andrade*

DOUTEL DE ANDRADE

Líder do PTB

A Sua Excelência o Senhor Deputado Ranieri Mazzilli  
Presidente da Câmara dos Deputados.



Reconstituição

81

# CÂMARA DOS DEPUTADOS

## PROJETO

N.º 818 — 1959

Autoriza o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Fazenda, o crédito extraordinário, de Cr\$ 50.000.000,00 para atender aos prejuízos causados pelo tufão em vários municípios do Estado de Santa Catarina.

(Do Sr. Osmar Cunha)

(Às Comissões de Constituição e Justiça, de Orçamento e Fiscalização Financeira e de Finanças)

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º Fica aberto pelo Ministério da Fazenda, por conta da arrecadação do corrente exercício, o crédito extraordinário de Cr\$ 50.000.000,00 (cinquenta milhões de cruzeiros) para atender aos prejuízos causados pelo tufão ocorrido, em 13 de agosto de 1959, nos municípios de Canoinhas, Papanduva, Pôrto União, Lajes, Taió e Itapiranga, do Estado de Santa Catarina.

Art. 2º O crédito de que trata o art. 1º será automaticamente registrado pelo Tribunal de Contas da União e o Tesouro Nacional providenciará a sua distribuição aos respectivos Prefeitos, na proporção dos prejuízos pessoais e materiais verificados em cada município, dele prestando contas à União no prazo de 120 (cento e vinte) dias.

Art. 3º Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

S. S., em 21 de agosto de 1959. —  
Osmar Cunha.

*Justificação:*

Novos e impressionantes detalhes, cada vez mais estarrecedores, continuam a nos chegar às mãos sobre as catastróficas conseqüências do tufão que assolou na noite de 13 do corrente os municípios de Candinhas, Papanduva, Pôrto União, Lages, Taió e Itapiranga, deixando um rastro de luto e desespero àquela próspera região do estado de Santa Catarina, cujo drama emocionou profundamente a sensibilidade do povo brasileiro, sempre tão sensível nos seus largos e generosos movimentos de solidariedade humana.

Já agora, porém, segundo apelos formulados por vários Prefeitos da zona devastada pelo ciclone, permittem-nos avaliar as exatas proporções da tragédia, a qual tem, evidentemente, tôdas as características de verdadeira calamidade pública.

Com efeito, o balanço dos tristes acontecimentos daquela noite trágica, diz bem da violência do ciclone. Nada menos de trinta mortos, centenas de feridos hospitalizados, alguns em estado gravíssimo, outros ainda desaparecidos e finalmente uma legião imensa de desabrigados.

Os prejuizos materiais são incalculáveis, devendo refletir os seus efeitos diretamente na economia do próprio estado de Santa Catarina. Realmente, ascendem a vários milhões de cruzeiros os danos causados. Inúmeras casas, armazéns, paióis, foram completamente arrasados. Utensílios de cozinha, roupa, objetos de uso pessoal, animais domésticos, de grande e de pequeno porte, lavouras, benfeitórias, tudo desapareceu. O panorama que se observa ali, segundo relatórios que nos foram enviados, é simplesmente confrangedor. Nada foi poupado pelo tufão.

Diante do exposto, parece que outra coisa mais não resta à população flagelada, senão começar vida nova. Para se ter uma idéia da violência dos elementos ali desencadeados, basta dizer que até árvores de lei, de troncos seculares foram arrancados. Em certas regiões os extensos ervais ali existentes ficaram reduzidos a simples frangalhos. Houve, inclusive, localidades que praticamente desapareceram do mapa catarinense, como Rio das Pardos e Pinheiros, no município de Canoinhas, para citar apenas dois casos. Como se vê, a devastação foi total.

Em Canoinhas, em cujo município registraram-se dezoito mortos, em consequência do tufão, os danos causados à lavoura e à pecuária são da ordem de dez milhões de cruzeiros, sendo que, em Lajes, os danos ainda foram maiores. O distrito de Valões (Irineuópolis), no município de Pôrto União, foi também duramente

atingido pela catástrofe. Em Papan-duva, Pôrto União, Taió e Itapiranga, os prejuizos foram igualmente vultosos.

Muitos anos serão necessários para que essa zona seja recuperada, e volte a sua população a ser reintegrada plenamente à comunidade barrigaverde, da qual aliás, sempre foi parcela das mais ativas e trabalhadoras. O panorama, que ora se observa em certas regiões, particularmente nos municípios do Planalto de Canoinhas, é devéras impressionante e desolador. Colonos, que há poucos dias ainda viviam prósperos e felizes, cultivando a terra e produzindo a riqueza econômica daquela região, ficaram reduzidos, de uma hora para outra, à condição de simples párias, na mais extrema miséria.

Diante de tamanha tragédia, não pode o Governo Federal, sob pena de omitir-se a imperativo constitucional vigente, deixar de dar-lhes agora a assistência material de que os mesmos tanto precisam.

Conseqüentemente, urge que se faça justiça a essa já tão sacrificada e sempre esquecida população rural.

E' o que esperamos com absoluta confiança, contando para isso, inclusive, com o alto espírito de compreensão dos ilustres colegas que irão opinar sobre o assunto e que, naturalmente, estarão solidários, nessa dura emergência, com as nobres finalidades desse projeto que visa a socorrer àquelas populações tão duramente sacrificadas. — *Osmar Cunha*,



SEÇÃO DE SINOPSE

PROJETO Nº 818 ( de 24 de agosto de 1959)

AUTOR: Osmar Cunha

Autoriza o Poder Executivo a abrir pelo Ministério da Fazenda, o crédito extraordinário, de Cr\$ ..... 50.000.000,00 para atender aos prejuízos causados pelo tufão em vários municípios do Estado de Santa Catarina.

1959:

Em 24.8.59, é lido e vai imprimir. Despachado às Comissões de Constituição e Justiça, de Orçamento e Fiscalização Financeira e de Finanças.

(DCN - de 25.8.59 - pág. 5562 - 1ª col.)

Em 21.8.59, fala, o autor, justificando a apresentação do projeto.

(DCN - de 22.8.59, pág. 5.512, 2ª col.)

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

Em 31.8.959, é distribuído ao Sr. Silva Prado

(DCN - de 2.9.959, pág. 5861, 2ª col.)

Em 16.10.959 - parecer com substitutivo, de autoria do relator, Sr. Silva Prado. Adiada a votação.

(DCN - de 20.10.959, pág.7493, 2ª col.)

Em 24.11.959 - parecer pela constitucionalidade, com substitutivo de autoria do relator, Sr. Silva Prado. Aprovado unanimemente.

(DCN-- de 28.11.959, pág. 8.922, 1ª col.)

COMISSÃO DE ORÇAMENTO

Em 11.12.59, é distribuído ao Sr. Leite Neto.

(DCN de 30.1.60, pág. 368, 4ª col.)

*José Estevão Rodrigues*  
S. Sinopse - 27/1/64

